

Revista

# Integração

REDE LA SALLE

ANO XXXVII - JUNHO 2013

Nº 111



## Juventude e escola:

novas práticas que estimulam o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos



ISTO NÃO É UM ANÚNCIO

É UM CONJUNTO DE OPORTUNIDADES PARA MUDAR A SUA VIDA.

# Vestibular

LA SALLE

Você é o seu maior investimento. E o nosso também.

Faculdade La Salle Caxias do Sul/RS | Faculdade La Salle Estrela/RS | Faculdade La Salle Lucas do Rio Verde/MT  
Faculdade La Salle Manaus/AM | Unilasalle Canoas/RS | Unilasalle Niterói/RJ

Inscrições: [unilasalle.edu.br/vestibular](http://unilasalle.edu.br/vestibular)  
Informações: 0800 6443600



**REDE**  
**LA SALLE** 



**Mensagem do Presidente** 5

**Revista Integração** 6  
Juventude: espírito aberto

**Nos Tempos De La Salle** 7  
La Salle e as juventudes

**Entrevista** 8  
Quem é o jovem de hoje?

**Sou Lassalista** 13  
Entrevista com Gustavo Endres  
  
Histórias e imagens de lassalistas sobre sua vivência na Rede La Salle

**Eventos** 16  
Apresentação de eventos realizados na Rede La Salle

**Aniversários** 21  
Breve histórico de unidades lassalistas em comemoração ao seu aniversário

**Rede La Salle** 24  
Tem Missão na Rede  
  
Visão-Missão-Princípios da Rede La Salle

**Experiências** 28  
Apresentação de experiências e projetos de destaque das unidades lassalistas

**Matéria de Capa** 38  
O desafio de educar as novas gerações

**Diário de Classe** 44  
Breves relatos de atividades desenvolvidas nos colégios lassalistas

**Educação Superior** 52  
Relatos de atividades realizadas nas IES lassalistas

**Obras Assistenciais** 58  
Promoção da Educação e Inclusão Digital  
  
Presença Lassalista no Maranhão completa 30 anos de dedicação aos pobres

**Pastoral** 60  
Campanha da Fraternidade 2013 é voltada aos jovens  
  
Quando a gente se encontra... não somos apenas alguns

**Matéria Especial** 62  
Jovens são chamados a evangelizar

**Artigos** 64  
Ser jovem hoje: os desafios à educação lassalista

Buscando Conexões com a Geração Y

**Opinião** 68  
Somos assim: Lassalistas!

**Variiedades** 70  
Dicas de filmes, publicações e sites, e calendário de eventos voltados à educação

**Cultura** 72  
Rede La Salle presente na Feira Literária do Distrito Federal

**Canal Aberto** 73  
Lassalistas ganham portal cheio de novidades





## CAPA

**Colégio La Salle Dores,  
em Porto Alegre/RS**

### Estudantes:

Giulia Zaniol Bozzetto  
Marcus Vinicius de Jesus Pereira  
Mariah Paranhos Gonzales de Souza

### Fotografia:

Fernando Gressler da Silva

Nesta primeira edição do ano, a Revista Integração tem sua temática focada na Juventude. Queremos apresentar um novo olhar sobre a realidade dos jovens, em seu contexto social e escolar. Na reportagem de capa contamos com a participação de especialistas em gerações, família, educação e neurociências para explicarmos um pouco sobre a juventude e às suas aprendizagens. Já na seção entrevista, além de profissionais da área educacional, conversamos com uma estudante do Ensino Médio para entendermos suas percepções e anseios nesta etapa da vida.

Nesta 111ª edição contamos também com um bate-papo com o atleta Gustavo Endres, novo parceiro da Rede La Salle, que relatou sua experiência como atleta e pai lassalista.

A Jornada Mundial da Juventude e o Encontro Mundial de Jovens Lassalistas também ganharam destaque. Esses eventos de relevância mundial, que acontecem no mês de julho, na cidade do Rio de Janeiro, contarão com a participação de colaboradores e estudantes da Rede La Salle.

Ainda nessa edição é possível conferir relatos dos integrantes do Programa 2, que expressaram sua fé na missão lassalista, além de experiências e projetos pedagógicos de destaque nas unidades de Educação Básica de todo o Brasil.

Desejamos uma excelente leitura!

Viva Jesus em nossos corações!

## Comissão Editorial

# expediente

## REVISTA INTEGRAÇÃO

ANO XXXVII - Nº 111  
JUNHO DE 2013

### Provincial:

Ir. Jardelino Menegat

### Diretor Provincial de Missão e Pastoral:

Ir. Arno Francisco Lunkes

### Diretor Provincial de Formação e Acompanhamento:

Ir. Marcelo Salami

### Diretor Provincial de Gestão e Administração e Ecônomo Provincial:

Ir. Olavo José Dalvit

### Secretário Provincial:

Ir. João Angelo Lando

### Comissão Editorial:

Ir. Arno Lunkes – Coordenador

Ir. Cledes Antonio Casagrande

Ir. João Angelo Lando

Adriana Beatriz Gandin

Graciela Dias de Oliveira

Lúcia Rosa

Mary Rangel

### Realização:

Setor de Comunicação e Marketing da Rede La Salle

### Coordenação:

Graciela Dias de Oliveira

### Edição e Reportagens:

Fernanda Laguna – Mtb14965

### Revisão:

Edeli Inês Gorgen Moller

### Direção de Arte e

### Diagramação:

Fernando Gressler da Silva

Envie suas sugestões, críticas e opiniões para [revistaintegracao@lasalle.edu.br](mailto:revistaintegracao@lasalle.edu.br)

## Fraternidade e juventude: eis-me aqui, envia-me!

Pela segunda vez em 50 anos, a Campanha da Fraternidade (CF), promovida pela Igreja Católica, coloca a juventude no foco das discussões e reflexões. Com estas palavras do profeta Isaías (eis-me aqui, envia-me) a Igreja Católica começou, na quarta-feira de cinzas, a Campanha da Fraternidade deste ano, dando atenção especial à juventude presente em nossas comunidades cristãs, em nossas instituições de educação. Discutir a realidade da juventude é acolhê-la com sua riqueza de diversidades e entendê-la neste contexto de profundo impacto cultural em que vivemos; torná-la solidária em suas fortalezas, sofrimentos e angústias, especialmente junto aos que mais sofrem; e reavivar-lhe o potencial de participação e transformação que representa para a humanidade.

O grande desafio para as instituições educativas quanto à juventude é tornar o caminho dos jovens uma verdadeira vivência dos valores do Evangelho a nível pessoal e comunitário. A juventude de hoje se movimenta e deseja um espaço que a integre e a faça participar, de forma ativa, dentro da sociedade, particularmente na Igreja. É também chamada ao silêncio e à escuta atenta da Palavra de Deus.

Este ano, em julho, celebraremos a Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro. Essa Jornada iniciou em 1985, com o Papa João Paulo II, em Roma. Os jovens são os protagonistas desse grande encontro de fé, esperança e unidade. A Jornada Mundial da Juventude tem como objetivo principal dar a conhecer a todos os jovens do mundo a mensagem de Cristo, mas é verdade também que, através deles, o rosto de Jesus Cristo se mostra ao mundo. A XXVIII Jornada Mundial da Juventude será realizada nos dias 23 a 28 de julho de 2013 na cidade do Rio de Janeiro, e terá como lema *"Ide e fazei discípulos entre todas as nações"* (Mt 28, 19).

Ao colocarmos a Juventude como centro das atenções reitero que as Comunidades Educativas Lassalistas são convidadas a se imbuírem do espírito que nos leva a preparar os jovens que estão sob a nossa responsabilidade para os valores do Evangelho e levá-los à salvação.

A Revista Integração deste primeiro semestre, com a temática da Juventude, é uma demonstração do nosso desejo de ajudar os jovens a buscarem o caminho que os leva à salvação. Como leitores desta Revista, desejo que todos nos beneficiemos das reflexões aqui apresentadas, com o objetivo de fortalecer nosso apreço e nossa atenção para com a juventude.



**Ir. Jardelino Menegat, fsc**

Provincial da Província La Salle  
Brasil-Chile e Presidente da Rede La Salle

## Juventude: espírito aberto

**Priscila Bueno da Silva**

Secretária

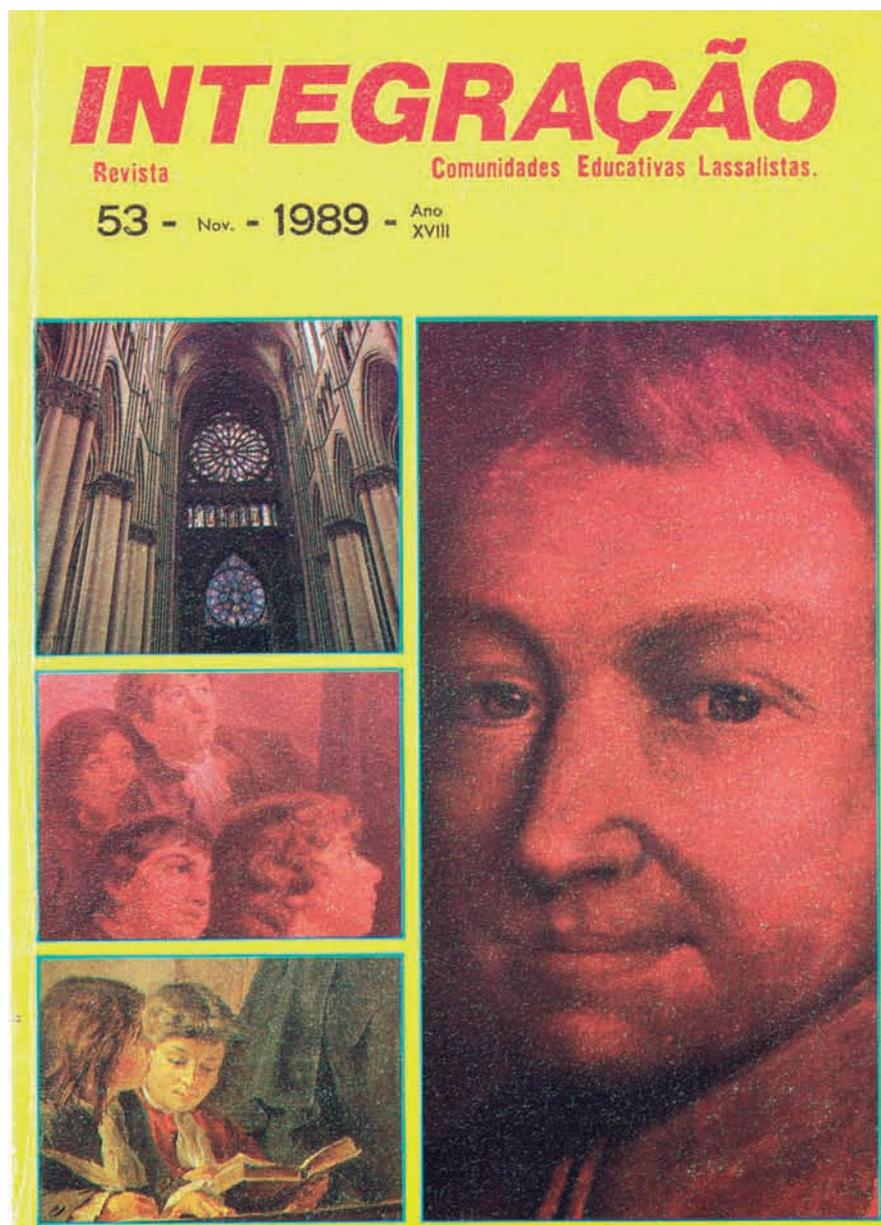
A edição nº 53 da Revista Integração, publicada em novembro de 1989, abordou o tema juventude, destacando a importância dos pais na educação e transmissão de valores e princípios. Na ocasião, quatro estudantes do Ensino Médio foram entrevistados. O grupo formado por meninos e meninas foi indagado sobre o que é ser jovem. "Ser jovem ou ser velho não é questão de idade cronológica. Jovem é aquele que tem o espírito aberto, que está disposto a aceitar as mudanças e não teme enfrentar novos desafios", responderam os adolescentes.

Passados 24 anos, a juventude ainda se vê dessa forma. É importante que isso ocorra, pois essa fase da vida deve ser pautada por expectativas e esperanças. O jovem é o termômetro de sua época. Suscetível a mudanças, os adolescentes são o resultado dos acertos e dos desvios da sociedade. Durante este ano, diversos eventos terão como tema a juventude, ressaltando a importância da reflexão e de um olhar diferenciado para essa geração composta por diferentes faces.

No dia 16 de abril, o Senado aprovou o Estatuto da Juventude (Projeto de Lei Complementar 98/2011). Essa proposta ainda voltará para a Câmara dos Deputados antes de entrar em vigor. A iniciativa estabelece direitos para os brasileiros de 15 a 29 anos, tais como garantia de acesso à profissionalização, ao trabalho e à renda. Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2011, essa fatia da população brasileira totaliza 48,6%. Por isso, a importância de se garantir seus direitos.

A participação efetiva desse grupo na sociedade e o debate sobre as políticas e ações implementadas, até agora são ferramentas para melhorar a situação de adolescentes e jovens e

adultos. Mas instrumento mais eficaz de conscientização e mudança continua sendo a educação.



# La Salle e as juventudes

**Ir. Edgard Hengemüle**

Também no tempo de La Salle o termo juventude traduzia a dupla ideia de uma idade e uma identidade: um período da vida e um estado de espírito, um modo de ser, período e estado vistos, com certa frequência, especialmente pelos adultos, por um prisma negativo. A tal ponto que a palavra “jeunesse” era usada como sinônimo de inexperiência, leviandade, imprudência, loucura mesmo: *Cometeu muitas juventudes. É uma juventude que lhe é preciso perdoar. É o que ensina o Dicionário da Academia Francesa de 1762.*

Por outro lado, essa palavra, em termos de tempo, era de contornos mais imprecisos com relação a outras idades. No mesmo Dicionário consta que juventude “diz-se também de pessoas que ainda estão na infância. *Ensinar à juventude*”. E o Dicionário Trévoux e o de Furetière registram que “se chama *jovem criança*” alguém de 7 anos, e *jovem adolescente*, de 15 ou 16”.

La Salle usa o termo juventude tanto em seu sentido atual, bem como no sentido de criança. Em suas Meditações para o Tempo do Retiro diz, no título, que este esse texto se destina “*ao uso de todas as pessoas que se dedicam à educação da juventude*”, mas no interior do texto emprega essa palavra apenas oito vezes, ao passo que emprega o termo *enfant* 98 vezes, 95 no sentido de criança e três no sentido de filho.

Em sua prática educativa, ele trabalhou principalmente com as crianças, através de suas Escolas Cristãs. Para o funcionamento dessas foi que escreveu o seu *Guia das Escolas*. Mas, paralelamente a ela, criou toda uma série de instituições para jovens.

Uma foi a Escola Dominical frequentada por jovens de até 20 anos e que, por já exercerem uma profissão, não podiam ir à aula nos dias de trabalho (que eram à base de 10 horas de trabalho). Junto com a catequese, aprendiam coisas para melhorar seu desempenho profissional: aperfeiçoamento na leitura e escrita, e aprendizagem de desenho geométrico e industrial.

Outra obra foi o Pensionato dos Jovens Irlandeses, criado para acolher os filhos dos nobres da Irlanda que acompanharam a Tiago II quando este, destronado, se desterrou na França. Foi-lhes ensinado o essencial do que necessitavam para viver em sua nova pátria: a língua e a etiqueta francesa bem como elementos para poderem ganhar a vida em profissões honradas.

Ruão foi, para La Salle, um cadinho de criação pedagógica. Além de uma Escola Cristã, para pequenos, ali funcionaram:

- um Pensionato Livre, frequentado por alunos de mais de doze anos, com o curso primário já concluído, e que ali recebiam formação de caráter prático, sem as línguas clássicas das escolas secundárias da época,
- outro pensionato, o de Jovens Difíceis, estabelecido a pedido de pais com problemas na educação de seus filhos. Com exercícios de natureza religiosa e instruções adequadas à sua idade, produziu efeitos visíveis de transformação na vida de muitos.



- uma Pensão de Força, destinada à regeneração de jovens e adultos. A maior parte deles provou, com a sua vida posterior, a regeneração moral que esta instituição neles operou.

Para jovens leigos aspirantes ao magistério, La Salle criou a primeira Escola Normal assim como ela é entendida modernamente. Inclusive, com escola de aplicação e com um “formador dos novos mestres”, figura hoje conhecida como supervisor de estágio.

E os jovens que se apresentavam para ingressar no Instituto nascente criado por La Salle recebiam, no Noviciado, ao mesmo tempo, formação espiritual e iniciação pedagógica.

# Quem é o jovem de hoje?

Especialistas e uma adolescente descrevem as características e comportamentos da juventude contemporânea



Entender a nova geração é o primeiro passo para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas

Definir quais as características que compõem a juventude da contemporaneidade, suas expectativas, emoções e conflitos é uma tarefa que perpassa os pensamentos de famílias e professores. Envoltos nesse contexto de complexidade e visando auxiliar os educadores no entendimento da nova geração de alunos, a Revista Integração entrevistou especialistas e uma estudante sobre as percepções e desafios dessa etapa de vida.

A entrevista é dividida em dois blocos. Nesse primeiro momento, o espe-

cialista em conflitos de gerações, Sidnei Oliveira, e o mestre em educação, Augusto Niche Teixeira, discorrem sobre as particularidades do jovem de hoje.

## **R.I - Quem é o jovem de hoje?**

**Sidnei** - Hoje em dia, lidamos com um perfil de jovem que influencia cada vez mais cedo a sociedade. São crianças e jovens que nasceram dentro de um desenvolvimento tecnológico muito acelerado, que receberam muitas influências, como as da internet, que antes não se via.

Esse perfil é muito mais forte do que qualquer outro já visto em gerações anteriores da história. Eles comandam mesmo, possuem poder de decisão. Impõem suas opiniões, suas vontades, até porque as outras gerações que convivem com eles permitem isso.

**Augusto** - Falar em juventude significa falar em diversas juventudes. Hoje é difícil diferir e talvez até delimitar um perfil de jovem, pois encontramos diferentes jovens e características da juventude. É muito heterogêneo e híbrido.

Vivemos o período da verdadeira complexidade como já destacava o pensador francês, Edgar Morin.

## R.I - Como o jovem enxerga a escola?

**Sidnei** - Ainda como um lugar onde se transmite informação, em que o ensino é genérico, longe da realidade deles. Isso porque não é difícil encontrar ainda hoje, professores que possuem a mesma matéria, o mesmo modelo de aula há anos. A sociedade mudou rápido, mas a transformação na educação ainda é muito lenta.

**Augusto** - Ele enxerga que as grandes instituições de ensino estão lá para entregar conhecimento e informação. A escola ainda está muito ligada à aprovação, ao ranqueamento, ao processo classificatório. Porém, algumas instituições que ainda são percebidas dessa maneira pelos seus integrantes já estão em movimento de mudança preparando o aluno para as experiências da vida.

Alguns jovens já enxergam que as instituições começam a refletir as experiências significativas de aprendizagem, ou seja, percebem que na escola ou na universidade não vão viver somente conhecimento. Vão viver experiências que fazem a diferença, que agregam sentido para a vida. Afinal, a essência da educação é educar pra vida. O jovem que sai preparado encara não só uma prova de vestibular, como também as surpresas e os fenômenos que a vida lhe reserva.

## R.I - A escola está preparada para essa nova geração?

**Sidnei** - Não, as escolas não estão preparadas. Isso porque a maioria das instituições de ensino ainda trabalha com sistema educacional antigo, de quando as pessoas morriam aos 60 anos de idade. Sei que é um pouco as-

**“Hoje, a criança e o jovem têm a necessidade de compartilhar o conhecimento, suas experiências e seus saberes”**

**Augusto Niche Teixeira**

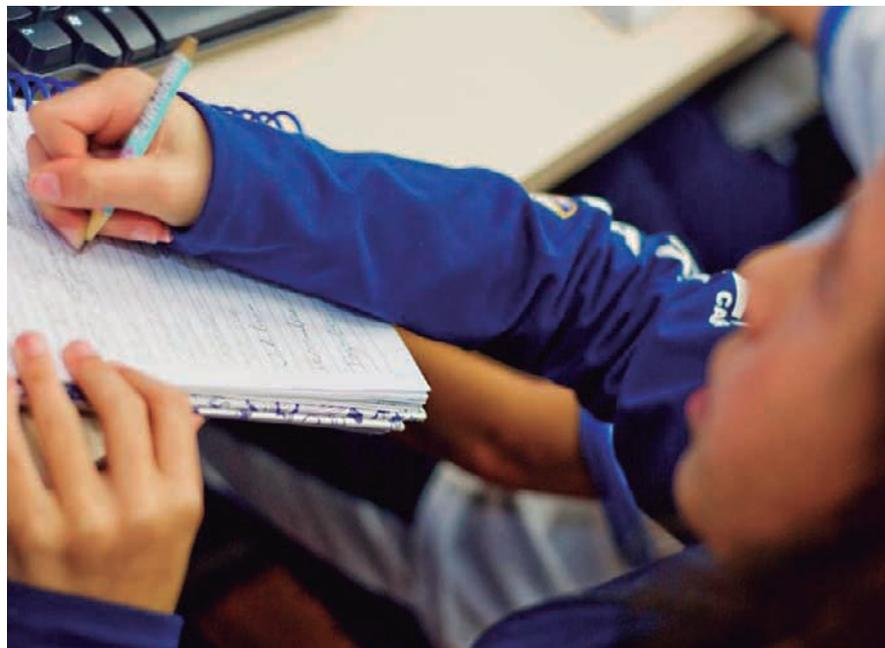
sustador falar desse jeito, mas esse modelo servia para aquela geração que não precisava de um esforço maior. Era uma geração que saía de casa mais cedo, entrava no mercado de trabalho ainda na juventude, e boa parte da educação era gerada pela vida, que diga-se de passagem, é impiedosa e não dá trégua.

O cenário atual é bem diferente. Esse jovem de hoje sai da escola e vem para a vida, para o mercado

de trabalho, mais despreparado. E isso acaba retardando a independência e a saída desse jovem de casa. Frente a isso, a escola precisa estar atenta e modificar seus hábitos para atender a esses novos perfis que compõem a sala de aula.

**Augusto** - Acredito que conceitualmente, a escola está aderindo a esse novo ponto de vista, tanto pedagógico quanto estratégico, de que a juventude está em busca de uma lógica de relacionamento, completamente diferente daquela dos nascidos na década de 80. Hoje, a criança e o jovem têm a necessidade de compartilhar o conhecimento, suas experiências e seus saberes. É mais do que uma relação ligada ao capital, puramente falando. O jovem quer viver as coisas de uma forma diferenciada, não como uma relação de negócio, de eu faço e tu me paga por isso.

No entanto, na prática, essa nova conceituação ainda não está con-



É preciso agregar sentido ao conhecimento para que o estudante perceba o real sentido da instituição de ensino

solidada. Acho que não há instituição no mundo preparada. Há muitas em busca, que já começaram o processo, mas se tu me perguntares, tem alguma instituição pronta? Não. Até porque se isso acontecer essa instituição estará sendo antagônica, controversa, pois a ideia é não estar pronto, é estar em busca de. Isso porque a busca te coloca em mudança o tempo todo. Se uma instituição determina somente um modo de ser, ela está morta para o mundo de hoje.

## “Professor tem que parar de ser o dono da informação. Tem que ser o dono da pergunta, da dúvida”

**Sidnei Oliveira**

### R.I - Como motivar o jovem a aprender?

**Sidnei** - A primeira questão é mudar o modelo educacional. O que vivemos hoje ainda é um modelo expositivo, construído no final do século 19, no qual o professor era estimulado a adquirir conhecimentos e informações e repassar isso para os alunos. Os estudantes, por sua vez, eram estimulados a memorizar as informações para que ele pudesse utilizar no sistema de avaliações e aprovações da escola.

Isso não serve mais, porque, atualmente, a posse da informação é irrelevante. A informação está ao alcance de todos. Muitas vezes o aluno sabe mais do que o professor sobre algum tema, pois a internet, a mobilidade, deixa tudo mais fácil de ser acessado. Com isso, vemos que vários professores se sentem “perdendo” uma autoridade que antes havia. Pois antes, essa autoridade era baseada no poder da informação.

Por isso, a escola de hoje precisa observar mais seu aluno para identificar potenciais talentos e facilidades. É preciso formar o educador para ele ser um grande visualizador de potencial e não um “despejador” de informação. Lendo isso muita gente vai dizer, “ah, mas observar talentos e facilidades do



A literatura é uma das maneiras de incentivar o aprendizado de crianças e jovens



Sarah Magalhães (ao centro) em uma das atividades como vencedora de um concurso cultural nacional

aluno é difícil em uma sala de aula com tanta gente". Não é difícil quando você presta atenção na criança, e eu não estou falando em fazer testes de habilidades, e sim, em observar o estudante e entendê-lo. Professor tem que parar de ser o dono da informação. Tem que ser o dono da pergunta, da dúvida.

**Augusto** - Existem diversas formas de aprender e ensinar. Na realidade atual, o professor que despeja conteúdo, que faz uma educação bancária, como dizia Paulo Freire, em que ele vai lá e deposita informação na cabeça do estudante, isso não dá mais conta.

Temos turmas heterogêneas em que cada aluno aprende de uma forma, em um tempo diferente. Quanto mais o professor tiver um repositório, um leque de possibilidades, no ponto de vista didático e metodológico, mais ele irá contemplar diferentes tipos de aprendizagem, diferentes alunos, em diferentes tempos, lacunas e ambientes familiares.

Então além de ensinar com dinâmicas, seminários, júri simulados,

cases, ou seja, de variar a abordagem de ensino, é preciso também variar a abordagem avaliativa. O conteúdo, o aprendizado, não pode ser mensurado somente em uma prova. Há alunos que não se saem bem em uma prova, mas conseguem mostrar o que aprenderam em uma apresentação de trabalho.

**Sinto como se a juventude fosse eterna**

Sarah Magalhães, 17 anos, prefere ser entrevistada através de um chat de uma Rede Social do que por telefone. A adolescente está ligada nas novidades tecnológicas e ama literatura. Já sabe que quer trabalhar em uma área que envolva comunicação, lidar com as pessoas e com a língua escrita e falada. É dona de um blog de poesias, chamado Caderno Descolorido, em que relata seus anseios e expectativas. A Revista Integração conversou com

**“Para mim, ser jovem hoje é ter um pensamento maduro, consciente de que temos um papel a cumprir no mundo”**

**Sarah Matos Magalhães**

Sarah para captar um pouco sobre como o jovem se percebe.

**R.I - Para você, o que é ser jovem hoje?**

**Sarah** - Para mim, ser jovem hoje é ter um pensamento maduro, consciente de que temos um papel a cumprir no mundo. É saber aproveitar todos os momentos de brincadeira e bagunça, mas ter responsabilidade ao mesmo tempo, tanto em relação à vida pessoal quanto ao mundo, sabendo respeitar o meio ambiente, ter organização para conciliar os estudos e as atividades extras, saber equilibrar as obrigações e a diversão.

**R.I - Como você se sente sendo jovem?**

**Sarah** - Sinto como se a juventude fosse eterna, como se a cada dia que passa ainda tivesse todo o tempo do mundo para realizar meus sonhos e sonhar

mais! Mas ao mesmo tempo existe uma ansiedade que me diz que em um piscar de olhos a vida adulta vai chegar com muito mais responsabilidades, o que me dá um frio na barriga. O que penso hoje é que preciso aproveitar ao máximo essa fase e tentar estendê-la pelo maior tempo possível, ser uma jovem avó no futuro, sempre com a mente renovada.

## R.I - O que você acha da escola?

**Sarah** - Bem, eu estudei a vida inteira em escolas públicas aqui no Distrito Federal e no ano passado vim para o La Salle com uma bolsa de estudos. A primeira coisa que notei foi a estrutura da escola, tanto física quanto organizacional, que é bem melhor do que a das minhas antigas escolas.

Aqui encontrei todo o apoio e o material necessário aos estudos, realização de trabalhos e projetos, além de ter estrutura também para, atividades esportivas, já que jogo futsal.

O ensino é excelente e o conteúdo é cobrado de forma bastante aprofundada. As provas são trabalhosas e os professores estão sempre empenhados, junto à coordenação, em propor novos projetos como forma de avaliação. Eu gosto da escola.

## R.I - O que te motiva a aprender?

**Sarah** - Primeiro a curiosidade. Sempre quero aprender coisas novas, muito por influência dos meus pais, que desde pequenina me instigam a ler sobre vá-

rios assuntos. Como tenho um blog de poesias, procuro ler e estudar muito para poder usar esse conhecimento para escrever de forma simples em versos sobre todos os assuntos, misturando temas cotidianos aos conteúdos de sala de aula e de livros.

## R.I - Cite um exemplo que marcou sua vida escolar.

**Sarah** - No ano passado a professora de Literatura propôs um trabalho de produção de vídeo sobre obras do romantismo brasileiro. No meu caso sobre o livro Senhora, de José de Alencar. Isso acabou me motivando a produzir um vídeo-poesia em homenagem ao centenário de Jorge Amado, que acabou vencendo o concurso Pequeno Leitores Futuros Poetas, promovido pela TV escola.

## Entrevistados



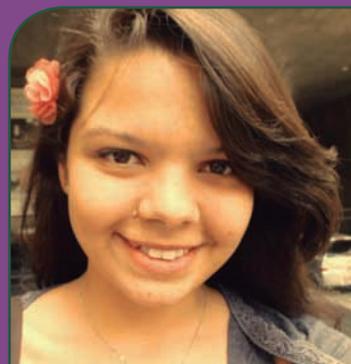
### Sidnei Oliveira

É consultor, autor, palestrante e fundador da Sidnei Oliveira Associados. Formado em Marketing e Administração de Empresas, é Expert em Conflitos de Gerações, Geração Y e Z, desenvolvimento de Jovens Potenciais e Mentoria. Oliveira escreveu uma série de livros sobre a Geração Y e possui um blog na Exame.com .



### Augusto Niche Teixeira

Doutorando e Mestre em Educação, possui experiência em Orientação Educacional, Gestão do Conhecimento, docência em Graduação e Pós-graduação. É professor do Unilasalle-Canoas/RS, vinculado ao Programa La Salle Business School e à Pós-graduação Lato Sensu.



### Sarah Matos Magalhães

Cursa o 3º ano do Ensino Médio no La Salle Águas Claras, no Distrito Federal. Com 17 anos, a adolescente já é dona de um blog (<http://cadernodescolorido.blogspot.com.br/>) para onde transfere assuntos do dia a dia de uma forma simples e acessível.

# Gustavo Endres

Gustavo Endres começou sua trajetória profissional no Esporte Clube Banessa, em 1993. Atuou nove anos em quadras italianas e conquistou duas medalhas olímpicas pela Seleção Brasileira Masculina de Vôlei. Hoje, atleta do Canoas Vôlei, time apoiado pelo Unilasalle-Canoas/RS, Gustavo conta um pouco sobre uma nova experiência marcante em sua história: ser lassalista.

## **R.I - Como é fazer parte da Rede La Salle?**

**Gustavo** - Neste quase um ano que estou aqui, como atleta e como pai de dois alunos da Rede La Salle, percebo o quanto a instituição é comprometida não somente com a educação, mas também com a formação da pessoa em sua totalidade. Há um envolvimento não só com o aluno em sala de aula, mas também com a família, incentivando a participação dos pais na vida escolar dos filhos.

Para nós, isso é muito importante, pois eu e minha mulher, Raquel, sempre prezamos muito pela educação de nossos filhos. Sempre tivemos interesse em saber qual a metodologia de ensino utilizada, qual a história da instituição, e quando conhecemos a Rede La Salle, vimos que nossos valores e referências estavam em sintonia. Para nós está sendo maravilhoso.

## **R.I - E como atleta lassalista, qual sua experiência mais marcante?**

**Gustavo** - Para mim é ver o ginásio cheio. Quando iniciamos o time, a recepção da Rede La Salle foi essencial para que ele desse certo. A cada jogo percebíamos que atraíamos mais público, em algumas partidas as pessoas ficaram do lado de fora acompanhando. Essa é a maior confirmação de que nosso trabalho está sendo bem feito. Sou grato a Rede La Salle pelo incentivo ao esporte e pela aceitação e comprometimento com o nosso projeto.



Gustavo Endres com a esposa Raquel Endres e seus dois filhos, Eric e Enzo

## **R.I - Para você, qual a importância do esporte na educação?**

**Gustavo** - Para mim é a aprendizagem da convivência em grupo e da disciplina. Com o esporte, você aprende a ser mais responsável, a se cuidar, a cuidar dos outros, e isso tudo é muito importante para a formação de qualquer criança.

## **R.I - Agora você inicia uma nova fase dentro da Rede La Salle, conte aos nossos leitores um pouco mais sobre esse projeto.**

**Gustavo** - Visitarei as escolas lassalistas para contar um pouco sobre a minha experiência com o esporte. De como, por meio do vôlei, tive a oportunidade de conhecer o mundo, de disputar medalhas pelo Brasil, além de me tornar uma pessoa mais disciplinada e comprometida.

## **Saiba mais sobre o Projeto**

Com o objetivo de ampliar e promover o esporte por meio da educação, a Rede La Salle firmou parceria com o atleta Gustavo Endres. O projeto reforça a cultura esportiva presente nas unidades lassalistas de todo o Brasil, utilizando o esporte como instrumento educacional que contribui para o desenvolvimento integral das crianças e jovens.

Para mais informações sobre o projeto, entre em contato com o Setor de Comunicação e Marketing pelo e-mail: [marketing@lasalle.edu.br](mailto:marketing@lasalle.edu.br).

## Campanha Volta às Aulas ressalta o orgulho lassalista

Com a temática “Somos muitas estrelas em um só La Salle”, a campanha Volta às aulas 2013 reforçou a importância desse momento para educadores, estudantes e colaboradores lassalistas.

A proposta, além de dar boas vindas, também desejou despertar o sentimento de pertença à família lassalista, reforçando a alegria de reencontrar os amigos, colegas e professores, e o orgulho de integrar essa tradicional rede de educação.

Confira as ações de lançamento em algumas comunidades educativas de Educação Básica pelo Brasil.



### **La Salle Abel/RJ**

Professores, orientadores e coordenadores do Ensino Fundamental do La Salle Abel/RJ, reunidos na sala dos professores, durante o 1º dia de aula.

### **La Salle Botucatu/SP**

La Salle Botucatu preparou uma acolhida especial aos estudantes.





### **La Salle Carmo/RS**

Aluno da Educação Infantil do La Salle Carmo, em Caxias do Sul, em momento de descontração em sala de aula, participa de campanha “Você é nossa estrela e juntos fazemos o La Salle Carmo brilhar”.

### **La Salle Manaus/AM**

A campanha Volta às aulas proporcionou momentos de encontro e integração entre as crianças Lassalistas.



### **La Salle Niterói/RS**

Educadores do La Salle Niterói, em Canoas, participaram da ação de Volta às Aulas.



# Espaços de estudo e diálogo para educadores

Encontro Provincial de Educadores Lassalistas 2013 acontecerá em nove regiões brasileiras e no Chile



A formação continuada e a excelência nos processos e resultados são princípios presentes na Rede La Salle. Com isso, durante os meses de maio, junho, julho e setembro, os educadores lassalistas vivenciarão momentos de estudo, diálogo e troca de experiências.

O Encontro Provincial de Educadores Lassalistas – Epel, pela primeira vez, contará com dez edições em diferentes regiões do Brasil e do Chile. A inovação está sendo realizada para contemplar um maior número de professores e colaboradores. De acordo com o Irmão Cledes Casagrande, membro titular do Conselho Provincial, o evento é um importante momento de celebração da vocação-missão dos educadores e de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. “O Epel representa uma importante instância de formação continuada para todos os Lassalistas do Brasil. Diante das atuais exigências do mundo da educação, a formação e a partilha de experiências

e projetos educacionais exitosos conformam uma estratégia criativa para aumentar a qualidade de nossa ação educacional em cada uma de nossas comunidades educativas”, define.

Organizado pela Direção de Missão e Pastoral, todos os Encontros abordarão o tema “Escola-família e Juventude: nosso compromisso de educar”. A primeira edição do evento aconteceu no La Salle Abel, em Niterói/RJ, no dia 18/05, com a palestra do Ir. Walysson Shayne Guimarães. Já o Encontro do Rio Grande do Sul, conta com a participação da psicóloga e coordenadora do Núcleo de Pesquisa Dinâmica das Relações Familiares da UFRGS, Adriana Wagner, e do professor lassa-

lista e mestre em Educação, Augusto Niche Teixeira.

No La Salle Xanxerê, em Santa Catarina, a psicopedagoga e escritora de um blog sobre educação, Lígia Fleury, falará aos presentes. No La Salle São Carlos, em São Paulo, Gabriel Davoli, psicólogo e consultor educacional, discorrerá sobre a temática.

No mês de julho, no La Salle Brasília, a psicóloga, Maria José Amorim, a doutora em Letras, Gisele Gama, e o professor Ivan Candido de Moraes estarão à frente do painel.

## Confira as datas dos Encontros no Brasil e no Chile:

Data	Local	Regiões Participantes
18/05	La Salle Abel/RJ	Rio de Janeiro
08/06	Unilasalle - Canoas	Rio Grande do Sul
08/06	La Salle Lucas do Rio Verde	Mato Grosso
15/06	La Salle Xanxerê	Paraná e Santa Catarina
29/06	La Salle São Carlos	São Paulo
27/07	La Salle Manaus	Amazonas
26/07	La Salle Brasília	Distrito Federal
5-8/09	La Salle Altamira	Pará (Uruará e Altamira)
5-8/09	La Salle Presidente Médici	Pará (Ananindeua) e Maranhão
13-15/09	Santiago	Chile

# La Salle Carmo sedia maior olimpíada de Geografia do Brasil

Desafio Viagem do Conhecimento realizou sua etapa regional na unidade lassalista

## Cassandra Brunetto

Assessora de Comunicação e Marketing

O Colégio La Salle Carmo, em Caxias do Sul/RS, sediou, no mês de março, a etapa regional do Desafio Viagem do Conhecimento. O evento é considerado a maior olimpíada de Geografia do Brasil e integra o Projeto Viagem do Conhecimento, idealizado pela revista National Geographic Brasil e realizado pela Editora Abril.

A fase regional contou com a classificação de 15 alunos do Ensino Fundamental II da instituição, que estão disputando as vagas para o próximo nível da competição. A etapa contou também com a presença de cerca de 80 alunos representando escolas de municípios como Lajeado, Flores da Cunha e Galópolis.

O La Salle Carmo teve 15 estudantes classificados para a fase regional do Desafio. Integram a lista os estudantes Bruna Roveda Weber, Davi Augusto de Oliveira, Eduarda dos Reis Vial, Luísa Monaretto Pozzebon, Flávia Menegotto de Aguiar, Júlia Flach Boff Manfro, Karoline Nonnenmacher Colferai, Lucas Borowsky Cunha, Nicolas Casagrande Duranti, Rafaela de Almeida Paim, Rafhaele Nonnenmacher Colferai, Vanessa Muller; Victória de Moura Pires, Vitória do Rosário Trindade e Vitória Rebeca Martins Curto.

Para Flávia Costa, Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, receber um evento como este faz com que a escola tenha um ambiente dinâmico, estimulando a curiosidade e o desejo pelo conhecimento. "Os alunos vieram bastante preparados e animados com a participação em um evento de caráter nacional. Estamos otimistas, espe-



Desafio Viagem do Conhecimento realizou sua etapa regional no Colégio La Salle Carmo

ramos ter um representante da região Sul para a próxima etapa", destaca a educadora.

A fase final será realizada em uma cidade brasileira indicada pelo Comitê Gestor, com aplicação de provas impressas e corrigidas pela Equipe Pedagógica do Desafio. Essa etapa contará com a presença de 13 finalistas, representando todas as regiões do Brasil. Os alunos selecionados serão premiados com uma viagem à cidade indicada pelo Comitê para sediar a última etapa do concurso, acompanhados por seus pais e professores responsáveis. Haverá uma intensa programação cultural pelos principais pontos turísticos da cidade, além de um Trabalho de Campo acompanhado pela Equipe Pedagógica da Viagem do Conhecimento.

## Desafio Viagem do Conhecimento

O Desafio busca estimular jovens estudantes do Ensino Fundamental e Médio a conhecer melhor o espaço, o país e o mundo em que vivem, além de disseminar a cultura da viagem como experiência para ampliar o conhecimento do Brasil e do mundo. O projeto também tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de ensino da disciplina de Geografia e áreas afins.

# Instituições lassalistas conquistam prêmios do Sinepe/RS

Evento destaca projetos que beneficiam a transformação do ambiente escolar

## Fernanda Laguna

Analista de Comunicação e Marketing

Mais uma vez, a Rede La Salle esteve entre os vencedores da premiação promovida pelo Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe/RS). Projetos desenvolvidos pela Mantenedora e as comunidades educativas ganharam destaque em uma das maiores premiações do Brasil na área da educação privada.

Dois projetos lassalistas conquistaram o troféu Ouro do 10º Prêmio Destaque em Comunicação. Facebook Rede La Salle: Canal estratégico de comunicação com os públicos foi o vencedor na Categoria Mídia Digital – Mantenedora, e Rádio FalaDores, do Colégio La Salle Dores, de Porto Alegre/RS, garantiu a primeira colocação na categoria Mídia Eletrônica.

Outras quatro ações da Rede La Salle ficaram entre as melhores colocadas do 7º Prêmio de Responsabilidade Social. Na categoria Desenvolvimento Cultural, o primeiro e segundo lugar ficaram com os Colégios La Salle Caxias e La Salle Dores pelos projetos Música La Salle Caxias e Jornada Literária Dorense

e Mostra de Trabalhos Pedagógicos. Já o Unilasalle-Canoas/RS conquistou os troféus de Prata e Bronze da categoria Participação Comunitária com os projetos Universidade Aberta da 3ª Idade e Programa Cidadania.

Para a Diretora do La Salle Dores, Fabiane Franciscone, o prêmio é um reconhecimento do trabalho qualificado desenvolvido com a comunidade escolar. “Nossos projetos são resultado do envolvimento entre coordenadores, professores e estudantes, que propicia experiências significativas de contribuição para a educação integral”, declara.

## Premiação contemplou 23 instituições de ensino

Tradicional solenidade do Rio Grande do Sul, a entrega de prêmios e homenagens, promovida pelo Sinepe/RS, celebrou seus 10 anos em 2012. O evento destaca-se por oportunizar a socialização de experiências que favorecem a transformação do ambiente escolar, auxiliando no aperfeiçoamento do trabalho realizado nas instituições de ensino.



Representantes das instituições lassalistas premiadas

## Confira os projetos lassalista vencedores

### 10º Prêmio Destaque em Comunicação

- Categoria Mídia Digital – Mantenedora

#### OURO

Rede La Salle

Facebook Rede La Salle: Canal estratégico de Comunicação com os públicos

- Categoria Mídia Eletrônica – Educação Básica

#### OURO

Colégio La Salle Dores

Rádio FalaDores

### 7º Prêmio de Responsabilidade Social

- Categoria Desenvolvimento Cultural

#### OURO

Colégio La Salle Caxias

Projeto de Música La Salle Caxias

#### PRATA

Colégio La Salle Dores

Jornada Literária Dorense e Mostra de Trabalhos Pedagógicos

- Categoria Participação Comunitária

#### PRATA

Centro Universitário La Salle – Canoas

Projeto: Universidade Aberta da 3ª Idade (UNATI)

#### BRONZE

Centro Universitário La Salle – Canoas

Projeto: Programa Cidadania

# Feira de Gastronomia e Sustentabilidade

Produtores, movimentos, chefs renomados e associações, comprometidos com a promoção de uma vida sustentável

**Melina Amaral**

Assessora de Comunicação e Marketing



Alunos do curso de Pós-graduação em Gastronomia e do projeto "Jovens na Cozinha", que atuam durante o evento

Uma incrível mistura de cores, aromas e sabores invadiu o Centro Universitário La Salle, em Niterói, Rio de Janeiro. Pelo segundo ano consecutivo, o Unilasalle-RJ, em parceria com a Fundação Dia Solidário / Gás Fenosa, promoveu a Feira de Gastronomia e Sustentabilidade, que contou com a participação de movimentos, produtores, chefs renomados e associações, todos comprometidos com a promoção de uma vida sustentável.

Palestras com grandes nomes da culinária nacional e internacional, workshops e oficinas gratuitas para todas as idades, exposições de filmes ligados à produção de alimentos, degustações e harmonizações, além da venda de produtos ligados à gastronomia, atraíram centenas de visitantes para a Feira, uma verdadeira maratona

gastronômica de nove horas, realizada em diferentes pontos do campus.

Segundo a professora Beatriz Dias, que coordenou o evento, a gastronomia sustentável é uma prática forte fora do país e que vem crescendo no Brasil. A professora defende a ideia de que a vida sustentável começa bem antes da preparação de uma boa receita: "Uma boa refeição não se inicia na cozinha, mas na seleção dos alimentos. Queremos formar cozinheiros comprometidos com a qualidade daquilo que preparam e servem", destacou ela.

Outro destaque da Feira foi a exposição "Fatia", com 20 macrofotografias de alimentos, produzidas pelo fotógrafo Otto Vay, que exploram o grafismo. A mostra permaneceu em

cartaz, até o fim do mês de abril, na Galeria de Arte La Salle.

A organização da Feira também contou como atividade acadêmica para os alunos do projeto "Jovens na Cozinha" e os do curso de pós-graduação em Gastronomia, que durante o evento atuaram nos setores de organização e montagem dos stands, serviço de alimentos e bebidas, cozinhas quente e fria e sustentabilidade.

A Feira de Gastronomia e Sustentabilidade do Unilasalle-RJ contou com o apoio da CEG, da Rede Pão de Açúcar, dos grupos Slow-Food e Eco-Chefs, do Instituto Maniva, do Armazém e Bar Granel, da Livraria Portinari, dos Orgânicos da Fátima, da empresa San Chef, da Internight e da ALF Assessoria e Comunicação.

## Faculdade La Salle tem nova direção acadêmica

Professora Andréa Gerhardt assumiu o novo cargo no início de 2013

### **Fernanda Mallmann**

Assessora de Comunicação e Marketing

Foi apresentada no mês de janeiro, a professora Andréa Gerhardt, nova diretora acadêmica da Faculdade La Salle Estrela. Gerhardt trabalha há mais de dez anos na Educação Superior. Formada em Psicologia e mestre em Turismo, já atuou em projetos de extensão, graduação e pós-graduação e foi coordenadora de cursos em faculdades renomadas da região.

À frente da Direção Acadêmica, Andréa deverá dar continuidade ao trabalho já realizado pela faculdade lassalista, já que todas as graduações da instituição obtiveram nota 4 nas avaliações de autorização e de reconhecimento do Ministério da Educação (MEC). Para Andréa, o desafio é melhorar ainda mais os resultados já obtidos. "A região do Vale do Taquari tem potencial para que a Faculdade, que valoriza muito a questão humana, cresça e se desenvolva", concluiu.



Andréa Gerhardt é a nova diretora acadêmica da Faculdade La Salle Estrela

## Consultor da União Europeia palestrou no Unilasalle

Xavier Querol palestrou em Seminário aberto ao público no Unilasalle-Canoas/RS

### **Clarissa Thones Mendes Bandeira**

Assessora de Imprensa



Pesquisador europeu Xavier Querol em palestra no Unilasalle-Canoas/RS

Motivando discussões construtivas no meio acadêmico e político sobre a importância do controle atmosférico e a pesquisa de alternativas para a avaliação da qualidade do ar urbano, o Unilasalle-Canoas/RS, trouxe, através do Mestrado em Avaliação de Impactos Ambientais, o pesquisador europeu Xavier Querol, PhD em contaminação atmosférica e consultor da União Europeia para controles atmosféricos.

Querol ministrou um seminário aberto ao público, que foi prestigiado por acadêmicos e pesquisadores das áreas da saúde e meio ambiente, participando também de audiências com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEMA em que foi apresentada uma proposta de parceria com

o Governo do Estado na área do meio ambiente.

Querol falou sobre as bases científicas e técnicas para planos de qualidade do ar na Espanha, ressaltando algumas medidas para serem abordadas no tráfego rodoviário e alertando os ouvintes sobre a importância na identificação correta dos contaminantes. "As soluções podem ser muitas, mas é importante saber o problema específico de cada região, já que o crescimento das cidades provocou a densificação da contaminação do ar, tornando o impacto da contaminação de veículos em cidades maiores até pior que o impacto causado pelas indústrias", destacou o pesquisador.

# La Salle Rondonópolis: 50 anos de história

**Maria Odete dos Santos Souza**

Articuladora de Aprendizagem



A Escola Estadual La Salle, em Rondonópolis/MT, situado na Rua 13 de maio, nº 1669, iniciou suas atividades no dia 1º de março de 1963. O nome inicial da instituição era Ginásio La Salle.

Consta que no dia 05 de março de 1959, o Bispo Dom Wunibaldo Tauller manifestou a sua admiração pelas obras educacionais da Congregação solicitando aos Irmãos que fosse criada uma unidade Lassalista naquela região. Para que isso acontecesse, Dom Wunibaldo ofereceu assistência religiosa e o terreno para a construção do educandário.

O convênio com o estado do Mato Grosso foi firmado no ano de 1963, com as séries iniciais, da 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental. Após a estadualização em 1974, a Escola pas-

sou a ser chamada de Escola de 1º e 2º grau La Salle, em homenagem ao patrono dos educadores, São João Batista de La Salle. A partir de 1997 passou a ser denominada Escola Estadual La Salle, como é chamada até os dias de hoje.

Atualmente, a escola oferece educação de qualidade para estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Ao longo dos anos contamos com a dedicação de inúmeros profissionais, Irmãos e leigos que contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento educacional dessa comunidade educativa.

## Lista cronológica de Diretores:

1963 a 1966 – Irmão Felipe Eugênio

1967 - Irmão Arno Boufleur

1967 a 1969 - Irmão Estanislau Gabriel

1970 a 1972 - Irmão Irineu José Bohnenberger

1973 a 1974 - Irmão Walter Korbes

1975 a 1979 – Irmão Olavo Reinaldo Shienaidier

1980 a 1991 - Irmão Valdomiro Titon

1992 a 1995 - Djanira Piato

1996 - Professora Maria Eridan Ciocari

1997 a 2000 - Sandra Cardoso da Silva

2001 - Vania Teresinha da Silva Lima

2002 a 2005 - Osmar Aparecido Verzotto

2006 a 2007 - Irmã Francisca Francis Pereira

2008 a 2013 - Suely Maria dos Santos Lopes

# La Salle Santo Antônio: uma história centenária

**Omero de Freitas Borges Júnior**

Diretor



No dia 4 de agosto de 1913, na esquina da Avenida Mato Grosso (hoje Av. Bento Gonçalves) com a Rua Luiz de Camões, uma emocionante história começou a ser escrita. Em um antigo casarão de madeira, oito alunos e quatro Irmãos iniciaram as atividades do primeiro ano letivo da Escola Paroquial Santo Antônio. O nome Santo Antônio foi escolhido como uma forma de homenagear os Freis Capuchinhos e a Paróquia Santo Antônio do Partenon, grandes incentivadores da ideia de os Irmãos Lassalistas serem responsáveis por uma escola na zona leste de Porto Alegre/RS. A escola funcionou neste endereço durante um ano e meio. Em 1915, após intensas negociações, a propriedade atual foi adquirida junto à Igreja Episcopal Anglicana, que mantinha no local outra tradicional instituição educativa: o Colégio Cruzeiro do Sul, que se transferiu para o bairro Cavalhada.

Nesse século de vida, muitos foram os momentos significativos. O La Salle Santo Antônio nasceu como escola primária, depois teve aprovado o antigo curso ginásial, recebeu autorização para o curso científico (pela primeira vez com a matrícula de meninas), manteve por alguns anos vários cursos técnicos (alguns em parceria com o La Salle Dores) e hoje é uma instituição educativa conhecida e reconhecida por sua qualidade, oferecendo da Educação Infantil até o Ensino Médio, com 1479 matrículas no turno regular e turno integral.

Mas o que de fato foi mais importante nessa história centenária foram as pessoas que aqui puderam ensinar, aprender, conviver, rezar, exercer a fraternidade e vivenciar a solidariedade. Essas vidas, marcadas pelo “jeito lassalista” de educar, hoje contribuem para o desenvolvimento do Estado, do país e do mundo, levando esses valores para além dos muros do Colégio.

Nesses 100 anos, foram 192 Irmãos lassalistas trabalhando na escola; milhares de estudantes e seus familiares e centenas de professores e colaboradores. Cada um deles deixou sua marca, na vida da instituição, e levou consigo essa marca.

Neste ano de 2013, quando com muito orgulho e alegria, o Colégio La Salle Santo Antônio festeja seu centenário, os ensinamentos de São João Batista de La Salle continuam sendo os princípios norteadores de sua atuação, e a Missão de “formar cristã e integralmente as crianças, os jovens e os adultos, mediante ações educativas de excelência” continua sendo o desafio que mobiliza a comunidade educativa antoniana.

# 85 anos do La Salle São João: tradição e modernidade

**Daniele Lopes**

Assessora de Comunicação e Marketing



Fundado em 1928, o Colégio La Salle São João, em Porto Alegre/RS, abriga em seus espaços uma história rica de grandes conquistas. Tendo formado inúmeras gerações e outras iniciando sua formação escolar, a instituição chega aos 85 anos, orgulhando-se de uma trajetória comprometida com a inovação e alicerçada nos sólidos valores humanistas da civilização cristã.

Com o olhar voltando para o futuro e comemorando um passado de excelência e tradição - motivo de muito orgulho para a capital gaúcha - o Colégio cresceu durante esses anos e não deixou para trás os valores e princípios educacionais que foram idealizados na década de 20: formar o ser humano em sua integridade, cumprindo a missão de São João Batista de La Salle de preparar cidadãos para atuarem na construção de uma sociedade mais justa, humana e fraterna.

Nesses 85 anos, o La Salle São João vem aperfeiçoando a maneira de se fazer educação, buscando a melhoria permanente no processo pedagógico e um acolhimento diferenciado dos alunos, que atenda às demandas sociais contemporâneas. Em sintonia com as tendências tecnológicas e culturais atuais e fundamentado nos valores mais importantes para a sociedade. O Colégio reflete o dinamismo dessa evolução oferecendo uma educação humana e cristã de qualidade.

## História

Em 1 de março de 1928 nasce a Escola São João Batista, uma escola paroquial fundada pelo Padre Cleto Benvegno, vigário da Paróquia São João. A partir da necessidade de criação de um ginásio no bairro, uma comissão paroquial, dirigida pelo Cônego Davi Rossa, mobilizou-se e, em setembro de 1948, o Ministério da Educação e Cultura autorizou o funcionamento condicional

do Ginásio São João Batista.

Um ano depois, foi lançada a pedra fundamental do novo edifício do Ginásio, onde hoje funciona o Bloco D do Colégio. Desde 1951, a Direção e a Administração da escola estão sob a responsabilidade dos Irmãos Lassalistas. No ano de 1964, com a instalação do curso Científico, o então Ginásio São João Batista passou a se chamar Colégio São João que, até 1960, atendia somente meninos. A partir da fusão com o Ginásio Santa Teresinha, que funcionava ao lado e atendia somente meninas, tornou-se uma escola mista. Em 2000, o Colégio passou a incluir em sua nomenclatura o nome La Salle.

Atualmente, é uma escola de formação básica, oferecendo Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, além de Turno Integral. São 1100 alunos matriculados e 130 profissionais compondo o quadro administrativo e pedagógico. Tudo no La Salle São João está centrado no objetivo de formar o ser humano em sua integridade.

O cuidado com a qualidade do ensino é refletido no constante acompanhamento do trabalho realizado pelos professores. Cada aluno é tratado com individualidade, recebendo apoio e orientação.

São João Batista de La Salle deixou como legado pedagógico uma missão cada vez mais atual. O Colégio La Salle São João completa 85 anos seguindo a tradição e o ideal de oferecer uma educação integral, integradora, para toda a vida.

## Tem Missão na Rede

**Irmão Arno Francisco Lunkes**

Diretor Provincial de Missão e Pastoral



“Os pescadores haviam desembarcado e consertavam as redes... Sob tua palavra lançarei as redes...”

(Cf Lc. 5,1-7; Jo. 21,6).

O pescador tem motivos para sentar-se e consertar as redes: estão danificadas, necessitam de melhorias em sua estrutura, precisam ser ampliadas.

A Reestruturação é esse tempo em que nos sentamos para dar um cuidado às redes.

Desde os inícios do Instituto, a Missão Educativa é reconhecida como obra de Deus que precisa ser administrada, construída e reconstruída, acompanhada em sua compreensão e práticas.

Aonde quer que seja lançada, a Rede Lassalista terá a Missão Educativa presa em suas malhas como referência para a formação, atuação e gestão dos pescadores - nós lassalistas - e de seus projetos.

Partilhamos aqui um pouco das expectativas e dos compromissos nos quais a Rede La Salle nos envolveu. Como o peixe na rede alegre e sustenta o pescador, a Missão e Pastoral tem a responsabilidade de fortalecer cada obra e educador que nela atua. Para tanto responde às quatro prioridades estabelecidas pela Província.

Seguem quatro “pontos de contato”. A ação num deles faz a rede toda movimentar-se.

### **A rede pode contar com...**

A Área de Missão e Pastoral tem quatro focos: Educação Básica, Educação Superior, Serviço Educativo aos Pobres e Serviço de Pastoral. Para dinamizar o conjunto e atender as prioridades, foi constituída a Comissão de Educação e Pastoral. Unidas a ela, há quatro Equipes:

A Equipe de Pastoral tem como sua primeira missão estudar e refletir sobre as experiências pastorais das anteriores províncias e construir um Plano de Pastoral que contemple os conteúdos, processos e estruturas de evangelização, ensino religioso, formação cristã e lassalista necessárias para a Comunidade cumprir sua missão em sintonia e comunhão de serviços.

Nessa perspectiva planeja e assessora a organização das atividades pastorais de nível provincial, regional ou local. Diante da amplitude da rede, a Equipe tem uma Assessoria e Responsáveis Regionais. “Acompanhamento” é a palavra que traduz bem suas funções. Trata-se de incentivar, animar, avaliar e orientar em vista da eficiência e eficácia dos serviços que desejamos prestar às Comunidades.

A Equipe de Ensino Superior atende a 4ª prioridade da Área: “Garantir unidade, identidade e excelência acadêmica nas Instituições de Educação Superior Lassalistas”.

É instância de reflexão sobre temas ligados ao Ensino Superior; propõe políticas e projetos conjuntos de en-

sino, pesquisa e extensão, e estratégias para consolidar a Educação Superior como um referencial Lassalista; fortalece a Educação Superior da Rede La Salle e promove a integração entre suas IES.

O Serviço de Assessoria estende-se a todas as Instituições ligadas à Província. Sem perder a unidade, tem três focos de ação: Educação Básica, Superior e Assistência Social.

Seu objetivo é garantir uma ligação estreita entre instituições educativas e mantenedoras, mediante o estudo, a organização, o acompanhamento e a unificação dos currículos e processos pedagógicos.

Assessora o Diretor de Missão e Pastoral na definição de políticas e estratégias para a Missão Educativa, acompanha e orienta Diretores e Supervisores no que se refere à Missão Educativa e estuda aspectos pedagógicos e legais que envolvem as instituições.

## Redes cuidadas

Em vista da unidade da Província, a Área da Missão e Pastoral empenhou-se em compreender sua própria função e assimilar as prioridades que lhe cabem cumprir.

A Comissão de Educação e Pastoral é a principal instância de projeção e animação dos programas e processos que levam ao cumprimento das prioridades assumidas.

A construção de sintonias iniciais na compreensão e valorização de terminologias, de anteriores projetos, de experiências formativas, de procedimentos educativos e pastorais, além de outros, foi um importante passo para constituir-nos como "Província nova", rede ampliada.

A visita das Direções às Instituições da Rede proporcionou-lhes condições para melhor compreender a totali-

dade e contribuir na formação de visão de unidade por parte das instituições, bem como motivar ações nesse sentido.

Todas as Comunidades foram incentivadas e apoiadas para elaborar seu Plano Global ou Plano de Ação e os Planos de Desenvolvimento das Comunidades Educativas (PDCEL). A experiência está sendo uma rica fonte geradora de união entre os integrantes das equipes de direção e coordenação das Comunidades, porquanto estabelecem solidariamente suas metas, processos e programas.

Dois documentos, que deverão contribuir para ampliar o sentido de participação e compromisso conjunto, estão em fase final de elaboração: um deles é o Regimento do Conselho da Missão Educativa Lassalista. É a instância de reflexão e orientação para assistir o Irmão Provincial e seu Conselho, em assuntos relacionados à Missão Educativa e Pastoral e à Associação para o Serviço Educativo aos Pobres. O outro é o Plano de Formação do Educador Lassalista que estabelece programas formativos e parâmetros de participação.

Em fase de elaboração estão o Projeto Educativo da Província e o Plano Provincial de Pastoral. Para agilizar e unificar os inúmeros e dinâmicos procedimentos do Serviço de Pastoral, as Direções de Missão e Pastoral, e Gestão e Administração expediram documento orientador para o nível provincial e local.

## Melhorar e ampliar a rede

Sem dúvida precisamos aperfeiçoar e ampliar a rede da missão. Para tal:

- Cada Comunidade elabora o seu PDCEL e o Plano Global ou Plano de Ação.
- A Equipe de Pastoral finaliza o Plano de Pastoral e a Comissão, o Projeto Educativo.

- Cada Comunidade empenha-se para atingir melhores metas administrativas e educativas.

## Redes para o futuro

Mais que etapas a cumprir, é um itinerário que "forma a Província que queremos". Um itinerário feito na dinâmica de propor-definir-fazer-rever, mantendo a Rede sempre em dia, para ser fiel ao propósito de levar a salvação a quem é destinada.

A Comissão de Educação e Pastoral, em seu momento de oração e reflexão, constatou e apontou alguns ingredientes para compor o itinerário:

- Os Serviços inerentes à Área têm clara visão de futuro, boa organização e comunicação interna.
- A Comissão é uma instância de reflexão, acompanhamento e apoio às obras.
- Com sinceridade devemos olhar para nós, para o contexto atual e abri-los para conhecer, valorizar e acolher as riquezas do outro.
- Criar projetos e documentos que nos aproximem, alimentem a partilha, gerem visão comum de pontos de chegada e guiem-se pelo diferencial que a Rede tem a oferecer na Missão Educativa.

# Visão-Missão-Princípios da Rede La Salle

**Irmão Arno Francisco Lunkes**

Diretor Provincial de Missão e Pastoral



Formar cristã e integralmente crianças, jovens e adultos mediante ações educativas de excelência

Apresentamos uma síntese de reflexões feitas em diversos grupos lassalistas no sentido de ajudar a compreender, assimilar e assumir a Missão, Visão e Princípios que juntos construímos nos primeiros meses da Província La Salle Brasil-Chile.

## Visão

Queremos consolidar-nos em uma rede de educação cristã reconhecida por sua excelência.

**Queremos**, por opção consciente, assumir o compromisso de consolidar-nos. Estamos presentes no mercado e precisamos cuidar para que nossas bases de sustentação sejam sempre sólidas, em qualquer lugar a que formos enviados.

A **rede de educação** constrói-se porque um mesmo “espírito” alimenta e interliga um conjunto de instituições que partilham recursos, projetos e principalmente pessoas e grupos com suas experiências, seu conhecimento e suas expectativas.

Nossa proposta é dar aos beneficiários da rede a contribuição da **visão cristã** para o bem da sociedade, para o progresso das ciências e para a geração de relações humanas construtivas.

Para que a visão se faça história, vamos **fazer o melhor** a quem servimos; e poderão ter a alegria de receber e beneficiar-se da **excelência** do nosso serviço.

## Missão

A Rede La Salle propõe-se formar cristã e integralmente as crianças, os jovens e os adultos, mediante ações educativas de excelência.

Ao propor-nos, assumimos o objetivo último inerente ao ser da instituição e à sua visão.

“Educar” implica em construir um itinerário conduzindo pessoas num processo que consiste em **dar forma** ao ser humano, assim como Deus o modelou do barro da terra (cf. Gen.2,7).

Pessoas, conteúdos, resultados e processos a eles ligados são contemplados **à luz da fé cristã** para a qual a referência de chegada é “ser imagem e semelhança de Deus”.

Aos cuidados de nossos valores, convicções e empenhos, as pessoas nos são dadas, em sua concreta e específica circunstância: **são crianças, jovens e adultos.**

As **ações educativas** são nosso instrumento de formação. O ensino, a pastoral, os encontros, o esporte, a disciplina, a comunicação, a administração são gestos pontuais pelos quais fazemos a missão acontecer de forma projetada, intencional e sistêmica.

Como Deus projetou o paraíso para a humanidade, projetamos nossa missão para a **excelência** nas relações humanas; nos conteúdos, métodos e processos; na qualidade

técnica; nos bons resultados e nos compromissos sociais.

Os **princípios** são os valores, ideais que vão orientar e inspirar nossas atividades. Um ou mais deles estarão presentes em cada uma das atividades, servindo de guia para dar rumo e significado aos diversos projetos escolares do ano letivo. Assim os coordenadores e equipes docentes podem, em cada caso, escolher um ponto de partida para arquitetar e direcionar os programas de ensino-aprendizagem.

## Princípios

- Inspiração e vivência cristã
- Fé, fraternidade e serviço
- Escola em pastoral
- Solidariedade
- Participação e diálogo
- Ética, cuidado e zelo
- Gestão eficaz e eficiente
- Sustentabilidade
- Inovação pedagógica e acadêmica
- Comunidade Educativa
- Novas tecnologias
- Investigação científica
- Inclusão e respeito à diversidade
- Cidadania
- Serviço educativo a pobres
- Formação continuada
- Excelência nos processos e resultados
- Família
- Competência
- Subsidiariedade
- Avaliação contínua
- Dimensão vocacional



## Projeto Atualidades é desenvolvido com alunos do Ensino Médio

La Salle Brasília desenvolve projeto que discute temas em pauta na imprensa nacional e internacional

**José Paulo Costa**

Professor de História



Alunos do Ensino Médio do Colégio La Salle que integram o Projeto Atualidades

O Projeto Atualidades surgiu a partir da motivação de sair da rotina na sala de aula e de dar significado aos conteúdos previstos no Ensino Médio. O trabalho reúne alunos de todas as séries desse nível de ensino para conhecer, discutir e debater temas que estão tendo destaque na imprensa nacional e internacional. A partir desses temas, expandimos e aprofundamos os conteúdos de várias disciplinas, especialmente nas áreas de História, Geografia, Sociologia, mas também nas áreas de Matemática, Química, Física e outras ciências.

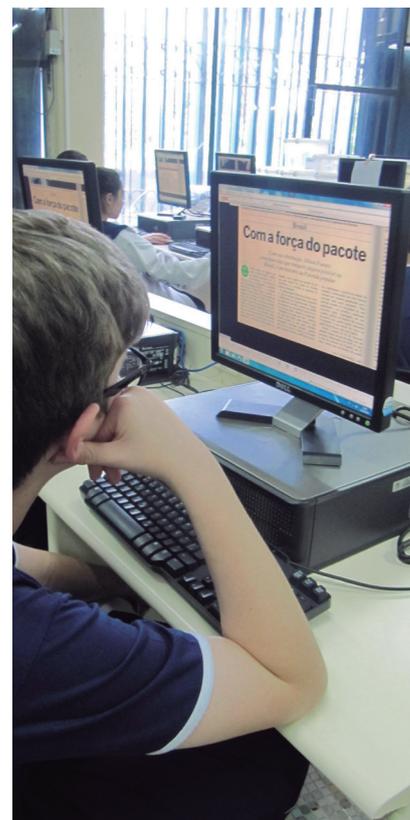
Desde o seu início, já foram discutidos temas como: A Crise Econômica na Europa; A Primavera Árabe; O Conflito Israel-Palestina; A Política de Cotas nas Universidades Federais; O Código Florestal Brasileiro; O Processo Eleitoral nos Municípios; A Liberdade de Imprensa; O recrudescimento da inflação; A crise na península da Coreia, entre outros.

Semanalmente, os grupos de trabalho reúnem-se e apresentam os temas que serão trabalhados. Em se-

guida, os alunos são convidados a aprofundarem os conhecimentos sobre a temática na imprensa. O próximo passo é o debate, no qual a palavra é franqueada a todos que queiram se manifestar. O fechamento da atividade se dá por meio de uma produção escrita. Reservamos em média quatro encontros para cada tema.

O Projeto Atualidades foi pensado como uma oportunidade oferecida aos estudantes do La Salle de Brasília para despertar seu interesse por temas que os intrigam e por curiosidades. Além disso, pretendemos com esse trabalho desenvolver em nossos alunos o espírito crítico, a análise criteriosa, e a produção de um texto coeso, claro e objetivo.

A resposta dos nossos alunos superou as expectativas. Vimo-nos na contingência de ampliar o número de vagas para atender a todos que se dispuseram, voluntariamente, a participar do Projeto.



Estudante em trabalho de pesquisa sobre o tema inflação

# Jovens conhecendo a juventude

Projeto desperta nos estudantes a reflexão e a interação com sua realidade atual

**Cristiane Buss, Emerson Lopes e Mario Neto**

Professores dos Anos e Séries Finais do Ensino Fundamental



Professores responsáveis e alunos representantes do projeto das turmas

O projeto interdisciplinar realizado na Escola La Salle Hipólito Leite, em Pelotas/RS, busca promover a reflexão e a interação do jovem com a sua realidade atual, por meio do relato de entrevistas com pessoas que viveram em outras décadas. Pensamos ser importante estudar o passado para que não se trate com indiferença o futuro. A instituição acredita que o desencanto que aparece em alguns momentos, pode estar relacionado à falta de sentido na vida que é uma característica da transição da modernidade sólida para a modernidade líquida: a descartabilidade e a efemeridade nas relações humanas.

O tema buscou sustentação no que nos propõe a Campanha da Fraternidade 2013: Fraternidade e Juventude, com o lema: Eis-me aqui,

envia-me!. Foram feitos questionamentos como: O que é a juventude? Qual o seu lado bom e ruim? Quais os sonhos dos jovens? Como eles se relacionavam com os pais?

Esse projeto visa despertar nos educandos a necessidade da análise de dados fenomenológicos relacionados ao momento histórico, aos ideais, ao comportamento, aos costumes, às preferências, aos benefícios, aos medos, enfim, a tudo que está de alguma forma relacionada a esse período de vida. Através de uma cuidadosa análise dos dados, os alunos mostraram o perfil da juventude ao longo da história e, de que maneira, é possível compreendê-la a partir desses diversos olhares em cada tempo e espaço.

Essa fase do trabalho permitiu conhecer e desvelar o modo como viviam e pensavam os jovens de outras décadas, possibilitando aos nossos discentes uma leitura crítica e histórica da juventude tal como ela se apresenta hoje. Isto porque, é necessário refletir sobre o que somos hoje e sobre o que nos tornaremos no futuro para que possamos educar através de uma perspectiva crítica, reflexiva e emancipadora.

# Comunicação Integrada forma comunicadores

Projeto visa a criação de uma rádio, de um blog e de um jornal impresso

## Luciana Vivian Cunha

Professora de Língua Portuguesa

## Janete Andrades Costa

Professora de Educação Religiosa

Foi dado início aos trabalhos dos novos comunicadores da Escola La Salle Pão dos Pobres, em Porto Alegre/RS, com o Projeto Comunicação Integrada composto pelas mídias de rádio, blog e jornal. A equipe é composta por 20 alunos, orientados pelas professoras Janete Costa e Luciana da Cunha. Os grupos reúnem-se, semanalmente, para planejar e construir as programações para o rádio, os conteúdos para o blog e tudo o que envolve uma comunicação feita por jovens e para os jovens.

O jornal conta com uma equipe de oito estudantes, que por meio de pesquisas, leituras, produção de textos, reportagens e notícias compõem o blog e o jornal impresso da instituição. No jornal, com lançamento previsto

para junho, haverá seções como: Voando Baixo, Hora da Reflexão, Artigos de Opinião, Contos, entre outros.

A primeira produção da aluna Eduarda Vidal, estudante de 7ª série do Ensino Fundamental, ressalta a satisfação em participar do projeto. "Estou estreando tudo neste ano. Escola, sala de aula, colegas, amigos, professores, casa, bairro, roupas, aventuras e experiências. E, pela primeira vez, cá estou eu presente de corpo e alma no jornal", relata a aluna.

Já a rádio, possui uma dinâmica de organização diferente. É formada por uma equipe de comunicadores que precisa pensá-la diariamente, apresentando tudo que tem de especial acontecendo dentro e fora da

escola. Alguns integrantes pensam o roteiro e produzem as falas dos locutores. Outros pesquisam as datas comemorativas, dicas de professores, quiz, músicas e ainda realizam a locução e a edição do programa. A rádio está prevista para funcionar durante o recreio e já se pensa em uma programação mais longa, que ficará disponível no blog da comunicação.

O Projeto Comunicação Integrada espera que, através da comunicação, o aluno possa tornar-se protagonista da sua história, envolvendo toda a comunidade educativa nos fatos e acontecimentos da escola, informando e formando cidadãos.



Professora Luciana da Cunha (canto direito) junto com os estudantes que compõem o Jornal

# Experiências Intergeracionais: aproximando gerações

Atividade desenvolvida pelo Grupo de Convivência da Terceira Idade com os alunos do 7ºB e 6ºA do Colégio La Salle São Paulo

**Silvio Humberto Esteves**

Coordenador Pedagógico



Avó e neto vivenciam atividades juntos

É no encontro de diversas gerações que elas se coeducam, criando possibilidades para que crianças, adolescentes, adultos e idosos se desenvolvessem plenamente, melhorando a convivência e também tendo uma melhora considerável na sua qualidade de vida. “As relações intergeracionais precisam de tempo: não podem ser impostas, mas desenvolvidas a cada dia com base em pequenas ações concretas” (MARTINEZ, 2001).

Assim sendo, compartilharemos uma ação intergeracional que realizamos no Centro Educativo La Salle, em São Paulo, entre os idosos do grupo de convivência e os alunos do Ensino Fundamental II (7ºB e 6ºA). A ideia era realizar

uma vivência de Educação Física, entre adolescentes e idosos, contribuindo para uma troca de conhecimentos, na perspectiva de uma Educação Física possível para todos e esperando que deste encontro todos saíssem beneficiados.

Segundo Attias-Donfut (1980), o lazer pode contribuir para a emergência de uma força social capaz de aproximar as idades, de desenvolver novas formas de trocas entre as gerações e, inclusive, enriquecê-las. Daí a importância de jogar e de brincar, em uma proposta intergeracional prazerosa.

Necessitamos com urgência de uma sociedade em que convivam lado

a lado crianças, jovens, adultos e idosos, com seus direitos, deveres, potencialidades e necessidades reconhecidas e respeitadas, para que no futuro, não muito distante, possam suscitar sinais de esperança e de um “Mundo Melhor”.

## Referências

• A TERCEIRA IDADE - estudos sobre envelhecimento: Revista do SESC São Paulo/ Volume 22 - número 50, março 2011. Artigo - Programas Intergeracionais no Brasil - José Carlos Ferrigno.

• FERRIGNO, José Carlos. Co-educação entre gerações - Petrópolis, RJ: Vozes; São Paulo: SESC, 2003.

# Estatuto da Criança e do Adolescente: Você tem Direitos/Você tem Deveres

Jovens do La Salle Sapucaia/RS promovem caminhada de conscientização de seus direitos e deveres

**Rosilene Carvalho Nogueira**

Diretora



Caminhada de conscientização contra a utilização de drogas

A fim de discutir sobre a relação de direitos e deveres, os líderes de turma do III Ciclo da Escola Fundamental La Salle, de Sapucaia do Sul/RS, desenvolveram um projeto sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, no qual foram promovidos debates, palestras e dinâmicas trabalhadas por eles com seus colegas, familiares e com a comunidade da região.

Tendo como enfoque o direito à cultura, ao lazer, ao esporte, à convivência familiar, à vida e à saúde, como forma de coibir a violência e o uso de drogas no bairro; foi realizada uma ação de conscientização, na comunidade, sobre a utilização da única praquina do bairro com cancha de areia, para jogo de futebol e vôlei. O local

foi construído pelo Município, como resultado da reivindicação da população, movimento em que a instituição também participou.

No entanto, devido à comunidade não apropriar-se desse espaço, o mesmo tornou-se local para uso de drogas. Assim, os alunos, juntamente com os professores e colaboradores lassalistas, organizaram uma caminhada pela região, tendo como ponto principal a praquina. Com escolta da Brigada Militar, a ação contou com cartazes em favor da vida e contra a utilização das drogas lícitas e ilícitas; incentivando o direito à saúde, por meio da preservação da mesma. Panfletos com mensagens construídas pelos próprios alunos foram entregues nas ruas, nas casas e às pessoas que

passavam pelo local. A culminância da caminhada deu-se na praquina onde famílias, estudantes, professores e funcionários conviveram em atividades de música, de esporte e de lazer, reforçando esses direitos.

A repercussão e o resultado do projeto foram muito positivos na comunidade, sendo a escola premiada com o selo de Responsabilidade Social pelo Município. Esse projeto reforça cada vez mais a ideia de que o jovem de hoje quer fazer a diferença na localidade em que vive, ser agente da sua própria história e reconhecer seus direitos e deveres.

# Vanguardas europeias motivando a arte e o conhecimento

Estudantes do Ensino Médio foram desafiados a produzir manifestações artísticas

## Guilherme Ornellas

Professor de Língua Portuguesa e Literatura

As turmas de 3ª série do Ensino Médio do Colégio La Salle, de Sobradinho/DF, foram desafiadas a transformar conhecimento em arte e fazer com que seus colegas fossem acometidos pelos mesmos sentimentos e pelas mesmas sensações que os artistas e críticos do início do século passado sentiram com as produções inusitadas e surpreendentes de toda a Europa.

Cada uma das duas turmas foi dividida em cinco grupos e cada grupo ficou responsável por uma vanguarda europeia - manifestação artística que questionava as estéticas anteriores e que propôs uma diferente visão sobre o belo. Além disso, os estudantes produziram uma mini-monografia com a elaboração de uma tese, seguindo todos os princípios de uma investigação científica.

Nas apresentações, tivemos demonstrações de teletransporte e de robótica, de colonização (de luxo) da lua

com os FUTURISTAS. Eles realizaram as ideias mais ambiciosas e mostraram que a arte não depende de um pensamento antiquado ou retrógrado para se manifestar.

Já os EXPRESSIONISTAS nos fizeram experimentar sensações novas e perceber a angústia de não poder usar nossa visão ou tato, simbolizando as amarras da guerra que prendiam e limitavam nossa sociedade.

A simultaneidade CUBISTA de imagens transformou um imenso salão em um espaço limitado e pequeno. O movimento transformou a realidade em diversas e imprevisíveis possibilidades.

Com os DADAÍSTAS, presenciávamos autoridades ridicularizadas; obras de arte queimadas e refeitas em novo contexto; paródias perversas; e a banalização do absurdo.

Por fim, a turma viajou por um maravilhoso e onírico mundo, com os SURREALISTAS, que significaram as passagens do inconsciente e fizeram o professor virar rei e ter um filho, explodiram uma bomba sentimental em uma tela, transformaram a música em expressão das vontades mais estranhas e pintaram com magia nossa criatividade.

Acreditando na arte, na aprendizagem colaborativa e na construção de um pensamento crítico e sensato, o Colégio La Salle viveu, na figura desses alunos, a máxima realização do conceito de educação. Atividades de qualidade como esta são o que motiva o conhecimento.



Alunos do Ensino Médio apresentando trabalho sobre o Futurismo

# Oficina de Redação para alunos do Ensino Médio

Projeto propõe a produção de textos voltados para os exames vestibulares

**Carla Amélia Strehl Marques Gasparetto**

Professora de Língua Portuguesa



Avaliação das redações produzidas pelos estudantes é realizada individualmente

Os alunos do Ensino Médio do Colégio La Salle Xanxerê, em Santa Catarina, possuem um horário inverso para comporem suas propostas de textos voltados AOS exames vestibulares. Esse projeto foi elaborado a partir do trabalho vivenciado em sala de aula pela professora Carla Gasparetto.

A cobrança da competência escrita vem sendo a cada ano mais exigente. Na Oficina de Redação, realizada semanalmente, os estudantes recebem o tema do texto a ser produzido e devem apresentá-lo à professora para correção e avaliação.

Nessa etapa, os textos recebem uma análise individualizada, contando com a participação do autor na avaliação do que foi verificado, para que haja a compreensão de cada erro assinalado. Dessa forma há aprendizagem, pois eles percebem o que é necessário evitar nas próximas produções.

Na oportunidade dos momentos da Oficina, em conjunto são realizadas reflexões sobre o tema, bem como questões pontuais a respeito da coesão e da coerência, lembrando a importância de manter a unidade do texto, a não repetição de termos, o uso de elipses, de palavras referenciais e de

conectores adequados que revelam a adequada coerência.

Na avaliação, retomam-se questões gramaticais, como concordância, uso da crase, regência, pontuação e pronomes, principalmente os relativos e oblíquos.

Os critérios a serem avaliados são: a disposição estética dos elementos formais, o título e o texto, além da proporcionalidade dos elementos formais. Na estrutura interna, são analisadas a abrangência temática, a organização, a unidade, a clareza e a abrangência argumentativa, além da coesão, da coerência e da propriedade vocabular.

Com esse projeto, coloca-se em prática a proposta de estudar a gramática a partir do texto. A Oficina de Redação já vem demonstrando resultados quantitativos e qualitativos, quanto a melhora nos resultados de avaliações e à motivação dos estudantes para escrever.

# Projeto Livros Digitais une literatura e tecnologia

Atividade incentiva estudantes para o despertar do hábito da leitura

**Adriana Oliveira da Silva Arcerito**

Auxiliar de Coordenação

A Biblioteca Irmão Domingos Zanferari, do Colégio La Salle São Carlos, em São Paulo, propôs para o ano de 2013 o Projeto Leituras, com objetivo de incentivar os estudantes e desafiá-los para a realização de diferentes leituras do mundo e de si mesmo.

Entretanto, ao vislumbrar o perfil do jovem de hoje, alguns questionamentos não podem ser desconsiderados, como a busca permanente de sensibilizações em relação a alguns valores, no caso, o da leitura. A diversidade de mídias existentes faz com que os alunos sejam constantemente estimulados por diferentes fontes como redes sociais, atualidades, jogos online, entre tantos outros chamarizes propiciados pela inter-

net. Haverá nesse universo virtual espaço para que o hábito da ler se alicerce?

Essa pergunta foi a força motriz para a criação de um planejamento que, unido ao Projeto Hora do Conto, nos fez perceber que é possível fazer da tecnologia, uma grande aliada aos objetivos pedagógicos almejados pela biblioteca. Assim, criamos o Projeto Livros Digitais, que une a dinâmica multimídia do universo virtual ao mundo já vivido pelas crianças e adolescentes, destacando a importância e estimulando o prazer existente no hábito de ler.

Os benefícios têm sido muito significativos. A sala multimídia, inaugurada na biblioteca esse ano, já está

apresentando resultados positivos, pois viabiliza a apresentação de uma literatura dinâmica, de tal forma que os 'aprendizes literários' se sentem estimulados a buscar livros e endereços eletrônicos, para realizarem outras leituras em casa. Para finalizar, é importante ressaltar que unido aos Livros Digitais, gradualmente apresentamos músicas clássicas, instrumentais e compositores brasileiros.



Jovens lassalistas apoiam a ideia e já estão elaborando novas sugestões

## As memórias do terceiro

Alunos da 3ª série do Ensino Médio do La Salle São João registram as memórias do último ano escolar através de um blog

**Daniele Lopes**

Assessora de Comunicação

O último ano da vida escolar é inesquecível. Um tempo cheio de desafios, descobertas e incertezas. Os alunos se dividem entre a expectativa da escolha profissional, dos processos seletivos e a preocupação de viver a 3ª série do Ensino Médio de forma preparatória e proveitosa. Para que as lembranças dessa série fiquem registradas e possam ser resgatadas, os alunos do Colégio La Salle São João, em Porto Alegre/RS, criaram um blog para reunir as memórias do terceiro.

A ideia surgiu na disciplina de Língua Portuguesa, quando o professor Breno Lacerda, trabalhou gêneros textuais (currículos, entrevistas e memoriais). Em aula, solicitou um memorial escrito sobre a vida escolar de cada aluno. Para ilustrar, uma aluna

partilhou a experiência de relatar as memórias do intercâmbio realizado em 2012 através de um blog – que se tornou meio de comunicação com a família. O fato do professor Breno ser Mestrando em Memória Social só fez com que todas essas ideias se encaixassem de forma perfeita e surgissem os blogs das duas turmas da 3ª série.

As produções textuais serão avaliadas pelo professor e a proposta é que os alunos alimentem o blog durante todo o ano. “Cada um posta o que tem vontade, o que foi marcante”, explica Gabriela Dias. A aluna que ama escrever e quer cursar Jornalismo, é uma espécie de editora da turma 231. Através do blog, busca eternizar os onze anos vividos na escola: “Eu sei que ano que vem vou ter um pouquinho daquilo novamente, lendo

os textos. Vai ficar para sempre”.

A turma 232 iniciou suas postagens recentemente. Os primeiros textos têm um caráter mais cômico, conforme explicam Gabriella Andrade e Matheus Ruiz. A dupla, da comissão editorial, diz que é legal reunir as recordações, mas o melhor virá depois. “Vai estar tudo lá. Será um lugar para recordar tudo o que vivemos no Colégio quando der saudade”, declara Matheus. Para Breno, o resultado da construção do memorial vai ser conquistado depois, quando o rememorar estabelecer elos com o presente. “Acredito que daqui a alguns anos essa atividade terá um efeito muito maior de memória coletiva”, finaliza o professor.



Autores dos blogs que irão manter vivas as histórias da 3ª série do Ensino Médio

### Confira os blogs:

<http://memoriasterceirao.wordpress.com/>

<http://eterceirao.wordpress.com/>

# Voluntariado em Moçambique

Carina Malonn, acadêmica do curso de História, viajou em missão de voluntariado para Moçambique



Atenção, curiosidade e alegria presentes em todas as atividades.

Sair do conforto de nossos lares para embarcar em uma missão de voluntariado em outro continente pode parecer uma aventura para muitas pessoas. Porém, o que encontramos na Mama África, mais precisamente em Moçambique, foi muito mais do que isso.

Quando chegamos em solo africano, logo nos deparamos com um contexto completamente diferente do que estávamos acostumados no Brasil. A cidade de Beira, que hoje ainda vive as consequências do pós-guerra, nos pareceu uma cidade fantasma. Saber que as ruínas dessa cidade hoje servem como moradia para boa parte da população é uma realidade que ao assistir na televisão parece triste, mas ao visualizar de perto é chocante.

Conforme os dias foram passando, percebemos que as dificuldades enfrentadas pela população são inúmeras, especialmente em relação à saúde, à alimentação e à educação. Esses obstáculos enfrentados, diariamente, pelos moçambicanos contrastam com a bela

paisagem africana e principalmente com o sorriso e a alegria de viver da população.

A nós, brasileiros, acostumados às nossas ambições e muitas vezes orgulhosos do nosso estilo de vida frenético, causa um certo estranhamento conviver, diariamente, com pessoas cujo principal motivo de alegria é simplesmente estar vivo.

A vida é um grande presente para quem tem uma expectativa de vida de 40 anos, mas sabe que não está em meio a uma guerra e, portanto, pode desfrutar de um dia após o outro. Estar vivo e ter a oportunidade de conviver em paz e união com a comunidade, dá todo sentido à expressão "estamos juntos" que ouvimos diariamente em Moçambique.

Quando começamos a trabalhar com as crianças, as lições de vida só aumentaram: algumas carregavam seus irmãos em capulanas amarradas nas costas. Percebemos que a noção de infância também é diferente nas comuni-

dades de periferia, assim como no Brasil, mas em ambos os continentes, nenhuma criança dispensa uma boa contação de histórias ou uma brincadeira de roda.

Sem dúvida nenhuma, o contato com os pequenos foi a experiência que mais marcou nosso voluntariado, pois aprendemos com eles a cada dia. Sentimos tanta força e naturalidade ao lidar com as dificuldades, que em muitos momentos entrávamos naquela energia alegre e infantil, onde tudo era tão simples e normal.

Diante da hospitalidade da comunidade, da união e da fé na vida que os moçambicanos nos transmitiram, pude concluir que é possível levar a vida de maneira diferente e que viver o hoje nem sempre é uma irresponsabilidade.

Não podemos esquecer que a colonização, as guerras por independência e os momentos de indefinição política que os moçambicanos viveram em um passado recente, também aconteceram no Brasil, porém, em momentos diferentes. Nós, como brasileiros e afrodescendentes, somos semelhantes em muitos aspectos, ambos frutos de um passado doloroso, que nos une na esperança de um futuro melhor.

Diante dessa vivência intensa, voltamos aos nossos lares conscientes de que a noção de evolução e atraso de uma população é uma questão muito relativa, pois índices de desenvolvimento econômico não servem como ferramenta para medir a fraternidade, a união, o respeito ao próximo e a alegria de viver de uma comunidade.



# O desafio de educar as novas gerações

Família e escola são cada vez mais desafiadas a compreender quais as melhores abordagens e práticas para estimular a aprendizagem dos estudantes

**Fernanda Laguna**

Analista de Comunicação e Marketing



O uso das tecnologias é estimulado cada vez mais cedo entre as crianças e jovens

Eles são rápidos, inquietos, atuentes e questionadores. Gostam de tecnologia, de informação e se adaptam com mais facilidade às mudanças da sociedade. É unanimidade entre os especialistas em educação que a juventude atual é composta por perfis variados, diversos rostos e personalidades, tornando-se impossível resumí-la em um único perfil.

Para Paulo Ronca, doutor em psicologia educacional, os jovens são reflexo de um mundo pluralizado. “Vivemos em uma pós-modernida-

de, em um mundo multifacetado em que é difícil identificar ou qualificar quem é este jovem de hoje”, explica. Para a psicóloga e doutora em Neurociências, Fernanda Bastos, o adolescente da atualidade foi e continua sendo mais estimulado do que os de gerações anteriores. “Eles possuem acesso a coisas que antes não se tinha. Os estímulos começam muito cedo, na maioria das vezes, a partir da gestação, o que resulta em uma postura mais ativa e argumentadora em idades cada vez menores”, revela.

Essa criança e adolescente é reflexo de um ambiente familiar que possui uma nova configuração. Adriana Wagner, psicóloga e especialista em Terapia de Família e Casal, defende que a mudança acontece no núcleo familiar e não em sua configuração. “A família de hoje é composta por novos atores. Antes, era restrito aos pais, mães e filhos, Hoje, sem dúvida, essa realidade foi ampliada. O vínculo sanguíneo não é a única variável que define essa estrutura”, relata. Wagner defende que a solidariedade é uma das variáveis que mais contribui para

essa nova configuração. “Figuras antagônicas que antes não se conversavam, agora se tornaram companheiras. Exemplo disso é a boa relação estabelecida entre várias mães com as novas mulheres de seus ex-maridos. Isso porque, na verdade, elas possuem filhos ‘em comum’, pois as duas partes atuam na criação dessa criança”, expressa.

E essa modificação de estrutura nada tem a ver com a dita “nova família”, pois em termos fundamentais não houve alteração. Independentemente de sua configuração, o núcleo familiar precisa cumprir suas tarefas, funções e papéis que continuam os mesmos: educar seus filhos,

protegê-los e prepará-los para a vida. Não há nova família e sim, novos personagens.

As tendências mercadológicas também incentivaram essa mudança de paradigma. Os pais estão mais presentes no mercado de trabalho e têm menos tempo disponível para os filhos. Um dos fatores influenciadores para essa maior presença no âmbito profissional é a necessidade que essa geração de progenitores possui em proporcionar bens materiais para seus filhos. Sidnei Oliveira, expert em conflitos de gerações, acredita que esse comportamento é resultante de uma geração de famílias que foi incentivada ao consu-

mo, mas que, por características da época, teve seus desejos tolhidos. “Essa geração começou a se esforçar para dar aos filhos aquilo que mais queria e foi impedida de consumir”. Oliveira complementa que esse movimento intenso de prover mais do que se teve, faz com que seja necessário trabalhar por mais tempo e, com isso, os momentos de convivência ficam mais escassos e o sentimento de culpa gera o que se define como compensação material. “Montam-se castelos, vidas de Príncipes e Princesas para esses jovens, e os pais precisam trabalhar mais e mais para dar conta disso. Acabam ficando menos em casa, sentem-se culpados e para reparar a culpa dão tudo o que lhes é pedido,



Atividades culturais, como o teatro, auxiliam os jovens a descobrirem novas formas de aprendizagem



Prestigiar as produções das crianças é uma forma de aproximar as famílias do processo de ensino-aprendizagem

menos presença. O que é insubstituível”, finaliza.

De acordo com Adriana Wagner, o movimento de terceirização da educação vem sendo amplamente estudada e a especialista alega que há uma enorme complexidade na relação entre família e escola. “Existe uma demanda muito grande da família em produzir dinheiro que é muito mais difícil. Antes ela tinha a tarefa, e continua tendo hoje, de educar, proteger, e alimentar seus filhos. Mas então o que mudou? Antes se educava em uma escola pública, protegia-se chavendo a porta da casa, alimentava-os de maneira simples. Hoje, há uma necessidade de educar na melhor escola de todas, de proteger tendo segurança, GPS, telefone celular. Houve uma sofisticação das tarefas da família, o que faz com que seus membros trabalhem mais, se ausentem e terceirizem a educação”, descreve.

Nessa terceirização, a escola é afetada diretamente, como relata Marcos Corsatto, Supervisor Educativo do La Salle Botucatu, em São Paulo. “Notamos que há muitas famílias ultraprotetoras, ultrapovedoras, que estão preocupadas com a educação dos filhos, porém estão cada vez mais ausentes e omissas. Percebo que muitos pais, simplesmente, colocam o filho na escola e não estão nem aí. Deixam a criança sem incentivo, sem acompanhamento. A família é o berço de tudo e precisa estar presente em todos os aspectos da vida dessa criança e desse jovem para auxiliá-lo no seu pleno desenvolvimento”, argumenta.

**“A família é o berço de tudo e precisa estar presente em todos os aspectos da vida dessa criança e desse jovem”**

**Marcos Corsatto**

É preciso ter claro que escola e família possuem papéis diferentes e complementares. É na instituição de ensino que o jovem aprende academicamente, desenvolve seus conhecimentos e habilidades. A função dos

pais de serem os primeiros educadores, de prover valores e referências não pode ser esquecida. Essas fronteiras difusas entre as duas instituições tornam-se perigosas e influenciam diretamente na formação dos jovens.

“A família tende a demandar da escola funções que não são dela. Por outro lado as escolas, os professores, se sentem sobrecarregados por essas demandas, mas tendem a atendê-las, pois se sentem na obrigação, já que estão sendo remunerados por esse trabalho”, elucida Wagner.

Um dos grandes desafios das instituições de ensino e de seus educadores é ter consciência e capacidade de discriminar o que compete à escola e ao âmbito familiar. É poder devolver para os pais e emponderá-los de suas competências. E isso é uma tarefa da escola, conforme apoia Adriana Wagner. “Não estou falando de ‘se livrar’ das famílias ou das crianças, classificadas como problemas. E sim, trabalhar com esse núcleo familiar para que ele assuma a autoridade do que é dele, novamente”. A partir disso pode-se realizar a tão falada parceria entre essas duas entidades formativas. “Porque parceria é juntarmos o que cada um faz em prol de um bem comum”, define a especialista.

## **Afinal, como eles aprendem?**

É na referência dada em casa que o aprendizado da criança começa a ser construído. Esse processo envolve competências, habilidades, conhecimentos, comportamentos e valores adquiridos não só na família, mas também na escola e na vida. Para Fernanda Bastos, a aprendizagem é a memória, a captação de estímulos, de informações, que de forma repetitiva tornam-se algo consolidado. “Podemos comparar o processo de aprendizagem com uma estrada. Quando se aprende, se cria uma estrada no cérebro, que organiza a informação e faz com que seja possível acessar o que foi aprendido de maneira automática. Mas essa estrada precisa ter início, meio e fim, para que se possa recuperar toda a informação, toda a memória. É preciso ir até o final do trajeto para construir e consolidar o conhecimento”, desvenda.

Bastos conclui ainda que a dificuldade das crianças e jovens da contemporaneidade em aprender se dá pelo acesso à informação superficial. “O cérebro tem uma estrutura e uma

capacidade de memorizar. O que acontece hoje em dia é o que chamamos da memória online. O jovem acessa os conteúdos de maneira ligeira e para que haja a construção do conhecimento, ele terá que acessar essa informação superficial inúmeras vezes para transformá-la em conhecimento”, ilustra.

A escola precisa estar atenta a esse processo para poder cumprir seu papel junto ao aluno. Ensinar por meio de aulas somente expositivas, nas quais não há interação, já não serve mais. “É preciso trabalhar com materiais que estejam inseridos no contexto do aluno. Se não fizermos isso, não haverá eco entre essa garotada”, defende Sidnei Oliveira. O especialista alega que mudanças pequenas e fáceis de serem feitas já surtem um grande efeito nos estudantes. “Mude a disposição da sala de aula. Deixe o professor no meio dos alunos. Não tenha medo. Educador tem que ser questionado, tem que trocar informações com seus educandos. No modelo antigo ele detinha a autoridade pelo poder da informação, hoje é pela conquista”.

Para Fernanda Bastos, o grande desafio do educador de hoje é lidar com tantos perfis de alunos diferentes em uma mesma turma e conseguir despertar suas potencialidades. “Para cada perfil há estímulos distintos. Uma dica para conseguir dar conta disso é construir uma aula que agregue os cinco sentidos. Com isso, as chances de você conseguir atingir os estudantes da maneira que deseja

aumentam”, aconselha. Bastos afirma ainda que é preciso respeitar o tempo de cada indivíduo. “Todos nós possuímos um tempo limite de foco de atenção. É preciso dar um tempo para o jovem ‘respirar’ durante a aula”, orienta. Observar, incentivar as facilidades do aluno e elogiá-lo também são pequenas ações que geram bons resultados.

Paulo Ronca afirma que o ensino propriamente dito acontece somente quando há contextualização. “A motivação para aprender são interiores, endógenos, intrínsecos a cada educando. Ao professor cabe apresentar e discutir conteúdos que possam ser chamativos, claros e, especialmente, contextualizados na vida do aluno”, relata.

Marcos Corsatto acredita que a educação só é legitimada quando consegue agregar significado ao estudante.

“Precisamos mostrar sentido no que os alunos estão aprendendo e desenvolvendo. Temos que adaptar a linguagem, as dinâmicas com a realidade desses educandos, para que eles percebam o quanto aquilo é importante”, afirma o educador.

A educação atual impõe uma pluralidade de desafios que passam a identificação e compreensão dos diferentes perfis de jovens. Com isso é possível discernir e estimular as diversas maneiras de aprendizagem desses alunos, levando em conta suas demandas pessoais. Família e escola precisam redefinir suas fronteiras de forma nítida, para que, juntas, desempenhem suas atribuições na formação integral de crianças e adolescentes.

**“Quando se aprende, se cria uma estrada no cérebro, que organiza a informação e faz com que seja possível acessar o que foi aprendido de maneira automática”**

**Fernanda Bastos**

# Conheça boas práticas desenvolvidas na Rede La Salle

Nas comunidades educativas da Rede La Salle, diversas práticas de incentivo à aprendizagem são desenvolvidas com os estudantes de todas as faixas etárias, desde a Educação Infantil até a Educação Superior. A Revista Integração destaca algumas boas práticas que podem ser utilizadas para aproximar os jovens da realidade escolar.

## Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)

Presente no Unilasalle-Canoas/RS, desde 2011, o Núcleo de Apoio ao Estudante surgiu com o objetivo de estreitar o relacionamento com os acadêmicos da instituição, visando uma maior compreensão das situações individuais e coletivas que influenciam no processo de ensino-aprendizagem. Projetos, programas e ações que contribuem para a formação do aluno são desenvolvidas nesse espaço, presente no Prédio 1, do Centro Universitário.

Uma equipe composta por psicólogos, estudantes de psicologia e por uma pedagoga empresarial oferecem serviços de adaptação ao ambiente universitário, alternativas de condução para evitar a evasão, além de programas de nivelamento, monitoria, orientação profissional e assistência psicossocial.

Para se tornar mais próximo dos estudantes, o Núcleo criou, no final de 2012, um blog com informações, entrevistas e espaços de interação. É o mais novo canal de comunicação com os acadêmicos com acesso pelo endereço: <http://nae.unilasalle.edu.br/>.

## Meeting Experience

Oferecido gratuitamente aos alunos do Ensino Médio do Colégio La Salle Dores, em Porto Alegre/RS, o Meeting Experience é um projeto pensado para estimular e desenvolver o potencial de cada aluno, de acordo com seu próprio, ritmo, interesse e abordagem.

Inspirado na teoria da Team Academy, modelo inovador de educação que une aprendizado, busca de sonhos profissionais e conexão com o mundo empreendedor, são realizados encontros semanais com os 40 alunos integrantes do Projeto.

Divididos em duas turmas, os adolescentes são incentivados a assumirem o protagonismo de suas vidas, personalizando as aprendizagens e valorizando suas habilidades de destaque. É um exercício de produção colaborativa e de valorização das diferenças.

## Portal Futurum: ambiente interativo de aprendizagem

Implantado em dezessete unidades de Educação Básica da Rede La Salle, o Portal Futurum é um ambiente interativo que agrega valor ao trabalho pedagógico dos professores, tomando o processo de aprendizagem mais dinâmico e atrativo aos alunos.

Idealizado por três grandes redes de escolas católicas, entre elas a Rede La Salle, o Portal agrega tecnologia educacional e valores cristãos. No ambiente virtual é possível, ao professor, a elaboração de aulas, exercícios e simulados e, ao aluno, a possibilidade de estudo e pesquisa.

Os educadores podem utilizar, em sala de aula, os recursos disponíveis no Portal. Os alunos também podem acessá-lo em casa, para retomar os conteúdos trabalhados e/ou aprofundar seus conhecimentos.

## Trocando livros por tablets

Em 2013, o Colégio La Salle Botucatu, de São Paulo, deu início ao projeto que irá implementar o uso de tablets entre os educadores e em sala de aula. A primeira inovação foi a troca dos antigos diários de classe em papel pela ferramenta eletrônica.

Durante todo este ano, uma série de treinamentos com os educadores está sendo desenvolvida para que o projeto possa ser estendido aos alunos em 2014. A ideia é que o tablet já seja adotado como recurso didático no próximo ano, substituindo livros e apostilas, de forma gradativa.

# Alunos criam jogo de tabuleiro sobre a Guerra Fria



A Guerra Fria é a designação atribuída ao período histórico de disputas estratégicas e conflitos indiretos entre os Estados Unidos e a União Soviética; compreendendo o período entre o final da Segunda Guerra Mundial (1945) e a extinção da União Soviética (1991). Foi um tempo de conflitos de ordem política, militar, tecnológica, econômica, social e ideológica entre as duas nações e suas zonas de influência.

Para abordar o assunto em sala de aula, o professor José Gusmão propôs que os alunos da 7ª série do Ensino Fundamental, do Colégio La Salle Dores, em Porto Alegre/RS, criassem jogos de tabuleiro sobre esse importante período histórico. De acordo com o educador, esta é uma forma lúdica que suaviza e faz com que os alunos assimilem melhor os conceitos sobre temas tão importantes.

## Criação de vulcões em aula prática

Os estudantes do 6º ano do Colégio La Salle Niterói, de Canoas/RS, construíram vulcões feitos de argila em aula prática realizada no Laboratório Multidisciplinar. Na oportunidade, simularam uma erupção com vinagre, corante e bicarbonato de sódio.

O vulcão é uma estrutura geológica criada quando o magma, gases e partículas quentes (como cinza vulcânica) “escapam” para a superfície. Eles ejetam altas quantidades de poeira, gases e aerossóis na atmosfera, interferindo no clima. São frequentemente considerados causadores de poluição natural. A erupção de um vulcão pode resultar num grave desastre natural, por vezes de consequências planetárias.

Esta atividade prática contribuiu para o desenvolvimento da observação, além de relacionar os conteúdos teóricos de Ciências.



# Projeto Meu amigo peixe

Desde o ano passado, o Serviço de Orientação Educacional (SOE) do La Salle Águas Claras, no Distrito Federal, iniciou o Projeto Meu Amigo Peixe, com as turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I.

Neste projeto, as turmas recebem a visita da personagem Lilica, uma divertida contadora de histórias, que relatou a aventura de um peixinho que tinha o sonho de viver uma experiência no mundo dos humanos. Ao final deste encontro, com uma caixa surpresa, é entregue para cada turma, com um belo aquário, um peixe para que os pequenos possam cuidar dele.

A cada dia é escolhido um ajudante para alimentá-lo, para dar “carinho” e para cuidar da limpeza do aquário, estimulando o cuidado e a responsabilidade das crianças.

O projeto foi um sucesso, principalmente, pelo empenho das educadoras e pela participação das famílias.



# O Beleléu está de volta ao La Salle Medianeira

Você já deve ter ouvido falar que quando algo some em casa as pessoas dizem: foi para o Beleléu. Na Educação Infantil do La Salle Medianeira, em Cerro Largo/RS, o Beleléu é um urso de pelúcia que gosta de ler e de organizar bem as suas coisas.

É assim que os estudantes começam sua aventura pelo mundo das letras. A cada dois dias, um aluno leva o Beleléu para dormir em sua casa e tem a tarefa de desenhar objetos que começam com uma das letras do alfabeto, além de deixar o quarto em ordem para que o ursinho não leve nada quando for embora.

“O objetivo é apresentar o alfabeto de uma forma lúdica, mas

também ensinar os estudantes a organizarem-se para não perderem seus pertences, o que é muito comum nesta idade”, explica a professora Miria de Oliveira. Quando o Beleléu retorna à escola, o estudante relata como foi a ex-

periência. A escolha do próximo aluno a levar o brinquedo para casa é feita por sorteio no final da aula, após o estudo de uma nova letra, que inclui mostrar aos colegas um objeto que começa com essa letra.



# Projeto Lauscaux no La Salle Esmeralda

O professor Alexandre D'Ávila Barros, responsável pelo componente curricular de Artes, da Escola Fundamental La Salle Esmeralda, em Porto Alegre/RS, juntamente com os educandos do 6º ano, estão desenvolvendo um projeto denominado "Lauscaux-Esmeralda". O trabalho tem como objetivo retratar o começo da arte humana nas cavernas pré-históricas, relacionando-o ao espaço vivido pelos alunos em sala de aula, para que haja valorização e cuidado desse ambiente.

As turmas escolheram motivos da arte rupestre, desenharam e pintaram nas paredes das salas de aula, transformando a arte em algo pessoal e objeto de apropriação do lugar no

qual convivem diariamente. Como as mesmas salas de aula são utilizadas pelos alunos do Ensino Fundamental I e II, paralelamente, os jovens estudantes buscaram inspiração na criatividade

com que os colegas dos anos iniciais decoram seus ambientes. No decorrer do Projeto, desenvolveram também o senso crítico, o zelo pelas dependências da instituição escolar, valorizando-a.



## Debate sobre Maioridade Penal

Com o tema da Semana da Cidadania: "Vidas pela vida", os alunos das 8ª séries do Ensino Fundamental e do Ensino Médio do La Salle Esteio/RS, ampliaram suas percepções sobre Maioridade Penal.

Um painel que abordava a temática contou com a participação da Promotora da Infância e da Juventude, Dinamarcia Maciel de Oliveira, do Delegado de Polícia de Esteio, Leonel Pires, e dos Conselheiros Tutelares do município, Marcio Schmitz e Magali Terezinha Martins.

Ser a favor ou contra a maioridade aos 16 anos, não é simples. Decidir hoje pela maioridade penal é não dar oportunidade às crianças e jovens de

uma parcela de nossa sociedade que já tem o estigma de um destino fadado ao fracasso e às poucas possibilidades. A escola e a família necessitam unir esforços e mudar este cenário das políticas educacionais

Esse debate é um recorte dos problemas sociais brasileiros que reduz e simplifica a questão. Uma semente de reflexão foi lançada. A continuidade e a responsabilidade diária de nossas ações educacionais são a grande meta.



# O prazer da leitura começa aqui

O Ensino Médio do La Salle Abel, em Niterói/RJ, recebeu o projeto “O prazer da leitura começa aqui”, também chamado de “Biblioteca no pátio”. A exposição de exemplares que compõem o acervo da Biblioteca do EM teve como objetivo incentivar o gosto pela leitura além de estimular nos estudantes o hábito de frequentar a Biblioteca.

Com uma quantidade considerável de livros e periódicos, dos mais variados assuntos, o projeto também visava promover a formação de leitores críticos, que se tornem cidadãos utilizadores efetivos da informação.

A iniciativa teve um impacto muito positivo, atraindo um bom número de alunos curiosos para folhear as diversas páginas que cobriam as mesas montadas no pátio do colégio. Na ocasião, foram realizados emprés-

timos de livros e, segundo a própria equipe da Biblioteca, muitos estudantes que costumavam não demonstrar interesse pelos livros, dedicaram boa parte do recreio aos títulos expostos.



# Compromisso com a educação das crianças

As atividades desenvolvidas pelos professores do Colégio La Salle Peperi, em São Miguel do Oeste/SC, demonstram o compromisso lassalista com a educação das crianças e dos jovens.

Na Creche III, da Educação Infantil, as professoras Carline e Francismara desenvolveram a atividade “Construindo Vogais”. A ideia surgiu durante uma brincadeira rotineira com panelas e palitos de picolé, na qual algumas crianças começaram a construir formas geométricas e letras, em meio a comidas de faz de conta.

Já na disciplina de Português, a professora Monaliza realiza o estudo das Histórias em quadrinhos, propor-

cionando experiências narrativas e levando os alunos à aquisição de uma nova linguagem, além de motivá-los ao aprendizado e à leitura.



# La Salle Languages em Manaus

A novidade de 2013 para o Centro Educacional La Salle, em Manaus/AM, foi a implantação do curso de idiomas La Salle Languages. O curso oferece aulas, com carga horária de 4 horas semanais, para todos os alunos de qualquer nível de ensino e também para adultos da comunidade escolar.

O La Salle Languages possui uma metodologia moderna, de fácil assimilação, como afirma a professora Wallen Ferreira. "O material usado para ministrar aulas junto ao suporte da Cambridge nos capacita para apresentar conteúdos atrativos e criativos". Para o aluno Gabriel Cunha, o curso veio somar: "As aulas reforçam bastante a prática oral. O professor interage conosco não só por meio

da escrita, mas também com tecnologias multimídias. Isso é muito bom", afirma.

Segundo a Coordenadora do curso, professora Ana Carolina Gama, um dos sucessos é estar alinhado à filosofia lassalista. "Nossas atividades acompanham o calendário da escola.

Estamos seguindo com a responsabilidade e dedicação para que os alunos tenham um ensino de qualidade e boa proficiência no idioma, explorando as quatro habilidades: escrita, auditiva, oral e leitura", destaca.



## Extensão da sala de aula



No La Salle Santo Antônio, em Porto Alegre/RS, o Núcleo de Informática Educacional (NIE) funciona como um espaço de apoio ao estudante e ao professor no desenvolvimento da prática pedagógica diária.

Os recursos tecnológicos disponíveis possibilitam a realização de atividades, aprofundamento de conteúdos e desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Para os alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, o NIE é uma extensão da sala de aula, no qual são realizadas atividades que complementam e auxiliam o aprendizado.

Cada série realiza um projeto específico, relacionado aos conteúdos vistos em aula. No 1º ano, os estudantes

organizam uma galeria para a exposição de desenhos digitais. Já as turmas do 2º ano terão as histórias infantis como tema de almanaque digital. Além de um quizz de perguntas e respostas, o 3º ano irá apresentar um Sarau de Poesias sobre os 100 anos do La Salle Santo Antônio.

No 4º ano, Porto Alegre será tema de uma revista digital, e o 5º ano estará envolvido na criação de um blog sobre o Centenário do Colégio. O resultado da parceria sala de aula e tecnologia poderá ser conferido no decorrer do ano letivo pelas famílias e comunidade escolar.

# Alunos do La Salle Canoas pesquisam sobre Monteiro Lobato

Para marcar o Dia Nacional do Livro Infantil, comemorado em 18 de abril, as turmas do 4º ano do Ensino Fundamental do La Salle

Canoas/RS, desenvolveram atividades alusivas à data. Os alunos participaram de um momento especial com a bibliotecária da escola, Helena Jaeger, que falou sobre

as principais obras e sobre a biografia de Monteiro Lobato. Posteriormente, as professoras propuseram atividades de pesquisa e redação, entre outros exercícios.

A turma 14B, durante uma aula no Laboratório de Informática, pesquisou sobre a vida do autor e seus personagens mais famosos. Os estudantes descobriram vídeos da versão original do Sítio do Pica-pau Amarelo e dados sobre o nascimento e morte do escritor.

O aluno Luis Eduardo Longoni descobriu seu título preferido. “Eu li Caçadas de Pedrinho num final de semana. É ótimo”, afirma o garoto. No final do dia, a turma foi até a biblioteca escolher outras obras de Monteiro Lobato para lerem em casa.



# Horta no La Salle Lucas do Rio Verde

A horta escolar, desenvolvida no La Salle Lucas do Rio Verde/MT, tem como foco principal integrar as diversas fontes e recursos de aprendizagem, complementando o dia a dia da escola como fonte de observação e pesquisa. Exigindo assim, uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos.

Observando a necessidade de conscientizar os alunos, na prática, sobre a relação entre o homem e o ambiente, sabendo da importância dos alimentos para a sobrevivência, a montagem de uma horta é uma excelente oportunidade para atingir esse objetivo. O trabalho se torna ainda mais rico quando eles aprendem a plantar e a colher os vegetais.

O fato da horta estar vistosa não é o mais importante, o que realmente interessa é que o aluno crie responsabilidade em torno de tudo o que diz respeito à natureza e também ao lugar em que vive, como a escola

ou a sua casa, além de permitir e fortalecer o trabalho em equipe, tendo em vista que cada um precisa fazer a sua parte para que o todo seja alcançado.



# Encenação "Filho Pródigo" no La Salle São Carlos

Na Semana Santa, 38 alunos e cinco professores do Colégio Diocesano La Salle, em São Carlos/SP, apresentaram a encenação: "Filho Pródigo". A atividade enfatizou o tema Fraternidade e Juventude, além da Páscoa como oportunidade para o reconhecimento do amor de Deus Pai. No Teatro La Salle, em momentos distintos, os espetáculos foram direcionados aos alunos lassalistas da Educação Infantil até o Ensino Médio.

A apresentação também foi aberta ao público, com bilheteria em prol dos jovens que participarão do Encontro Internacional da Juventude Lassalista e da Jornada Mundial da Juventude 2013. Durante a apresentação, as projeções de

clips musicais, de imagens e das coreografias preparadas por jovens das turmas de 3º ano do Ensino Médio facilitaram as reflexões sobre os temas abordados.

A preparação para o espetáculo é muito positiva quanto à socialização e ao estreitamento de laços afetivos

entre alunos e professores lassalistas dos diversos níveis de ensino. A atividade promoveu também a arrecadação de escovas dentais infantis em atendimento ao projeto de parceria "La Salle São Carlos, SP e La Salle Presidente Médici, MA".



## Aluno participa do treinamento de rendimento da Seleção Paranaense de Basquetebol

O aluno João Alberto Engelmann, do La Salle Toledo/PR, participou do treinamento de rendimento da Seleção Paranaense de Basquetebol Masculino, nas categorias Sub 14 e 15 anos. O estudante de 13 anos, cursa o 8º ano A e integra o time de basquete da instituição lassalista. Essa é a primeira vez que o município paranaense recebe a seletiva. Ao todo, o treinamento recebeu 42 atletas de todo o estado do Paraná.

O incentivo ao esporte é uma das marcas da educação lassalista. A prática esportiva é reconhecida como instrumento educacional que contribui para o desenvolvimento da cidadania, da solidariedade, da amizade e da convivência, reforçando os ensinamentos de São João Batista de La Salle.



## Projeto Conhecendo Minha História



Realizado com as turmas de 2º ano do Ensino Fundamental do Colégio La Salle Carazinho/RS, o Projeto Conhecendo Minha História utilizou um jogo educativo para auxiliar nas atividades de alfabetização.

O tradicional jogo de habilidade física, chamado Twister, foi adaptado para ajudar os estudantes na formação de palavras. Nos moldes para as mãos e os pés dos alunos, foram construídas sílabas que precisavam ser unidas para construir termos.

Foi uma atividade muito prazerosa, em que todos participaram e brincaram. O jogo possui grande relevância por viabilizar condições para a socialização, aspecto fundamental para a construção do conhecimento.

## Jogo da memória com os estudantes

Apesar da simplicidade, o jogo da memória pode ser um ótimo instrumento de ensino para diversos conteúdos. Associação de imagens, localização espacial, comparação de tamanhos, números e atenção são apenas alguns deles. Pensando nisso, o La Salle Caxias, em Caxias do Sul/RS, desenvolveu um jogo da memória diferente para atrair a atenção dos alunos.

Ao contrário do jogo da memória usual, geralmente com imagens de objetos, cada estudante teve sua foto e seu nome transformados em pares

de cartas. Na hora da brincadeira, o objetivo foi encontrar um rosto e seu respectivo nome, desenvolvendo assim o raciocínio lógico, a memória e a relação entre palavras e imagens.

O entusiasmo pode ser visto no sorriso de cada aluno das turmas do Pré II, da Educação Infantil. Essa atividade já foi desenvolvida em 2012 com o Pré I.



# Aula de Ecologia no Rincão Gaia

**Fernanda Mallmann**

Assessora de Comunicação e Marketing



Alunos do curso de Gestão Ambiental da Faculdade La Salle visitaram Rincão Gaia, em março

Foi na área de 30 hectares de terra recuperada do Rincão Gaia, na cidade de Pantano Grande, no Rio Grande do Sul, que alunos do curso de Gestão Ambiental da Faculdade La Salle, em Estrela/RS, vivenciaram uma aula prática no dia 23 de março. Os acadêmicos das disciplinas de Biologia e Ecologia foram conhecer o local e observar in loco o trabalho desenvolvido pelo ambientalista José Lutzenberger.

Situado sobre uma antiga jazida de basalto, explorada até o fim dos anos 80 (o basalto foi utilizado na construção de rodovias que passam por aquela região), o Rincão é um exemplo de recuperação de áreas degradadas. No lugar dos antigos buracos das pedreiras, hoje, existem lagos e, no seu

entorno, uma grande variedade de plantas típicas de ambientes áridos.

Uma das técnicas de recuperação ambiental usadas no local foi a abertura de lagos. “Isso fez com que os animais fossem atraídos pela água. Esses animais, por meio das suas fezes, passaram a trazer sementes e, conseqüentemente, a contribuir para a formação da flora. O Rincão Gaia ensinou isso a todos os alunos: não existe flora sem fauna”, explica a Coordenadora do Curso de Gestão Ambiental, Tamara Horn. Atualmente, o local é habitado por diversas espécies silvestres, como o ratão-do-banhado, a jaçanã, o martim-pescador, a lontra, a coruja das torres e muitos outros tipos de animais.

No ambiente, também ocorreu o processo chamado Sucessão Ecológica. Isso significa que as primeiras vegetações foram se modificando com o decorrer dos anos. O acadêmico Carlos Mattes, por exemplo, já tinha visitado a área há 10 anos. Agora, percebeu muitas diferenças, especialmente o desenvolvimento das plantas. Nas atividades rurais dentro do Rincão Gaia, os técnicos buscam trazer à prática conceitos de agricultura e pecuária regenerativa, orgânica e sustentável.

Depois da visita, os alunos da Faculdade La Salle adquiriram o livro *Sinfonia Inacabada – A vida de José Lutzenberger*, que conta a história do ambientalista, que morreu em 2002, e teve como bandeira de vida a batalha em defesa das questões ambientais.

# Faculdade La Salle Caxias do Sul dá início às atividades da Graduação

**Cassandra Brunetto**

Assessora de Comunicação e Marketing

A Faculdade La Salle Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, deu início, no último 18 de março, às aulas da Graduação. O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é a primeira turma da instituição, que até então contava somente com turmas de cursos de Pós-Graduação.

A primeira noite de aula foi marcada pela presença da Equipe Diretiva da Faculdade, que deu as boas-vindas aos alunos. Em discurso, Ir. Léo Knapp, Diretor da instituição, destacou a importância do curso para a região e falou sobre as oportunidades que a área oferece para profissionais qualificados. Segundo Ir. Léo Knapp, “queremos

ajudar nosso aluno a se tornar um profissional competente tanto humana quanto profissionalmente, sendo sujeito ativo na construção da cidadania e nas suas responsabilidades pessoais e profissionais. Cremos, por isso, que somos uma opção importante no cenário educacional.”

Para a Mestre Daniela Vasconcellos, professora da disciplina de Legislação Empresarial, o início das atividades do Curso é uma ótima oportunidade para quem busca capacitação para administrar negócios. “Para mim, é uma satisfação muito grande fazer parte deste projeto, em uma instituição que, além de estar presente

em mais de 80 países, é reconhecida por sua excelência em educação. Com o início do ano letivo, minhas expectativas têm sido plenamente correspondidas, pois os alunos são muito interessados e estamos realizando um ótimo trabalho, desenvolvendo os conteúdos de acordo com as atuais necessidades das empresas”, afirma.

As aulas do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais acontecem diariamente, das 18h45min às 22h30min. O curso tem duração mínima de quatro semestres.



Faculdade La Salle Caxias do Sul oferece cursos de Graduação e Pós-Graduação

## Saiba mais

A Faculdade La Salle Caxias do Sul está credenciada pela Portaria nº 1.487, do Ministério da Educação, em 07 de outubro de 2011, e conta com cursos de Graduação Tecnológica, Bacharelado e cursos de Pós-Graduação. Para os próximos anos, estão previstas ampliações e ofertas de novos cursos que visam sempre melhor servir à comunidade local e regional. A instituição oferece possibilidades de intercâmbio acadêmico.

## Faculdade recebe visita do Presidente da Rede La Salle



Da esquerda para a direita: Ir. Olavo José Dalvit, Ir. Alvimar D'Agostini, Dra. Jussará Lummertz, Ir. Jardelino Menegat e Ir. Flávio Azevedo

A Faculdade La Salle, em Manaus/AM, recebeu, no início deste ano, a visita do Presidente da Rede La Salle e Provincial da Província La Salle Brasil-Chile, Ir. Jardelino Menegat, acompanhado pelo Diretor de Gestão e Administração, Ir. Olavo José Dalvit.

Durante os momentos de encontro com os Diretores, Coordenadores de Cursos e colaboradores lassalistas, Ir. Jardelino destacou o papel do gestor na construção de uma instituição amplamente capacitada e como o professor pode alterar a educação do presente e construir a do futuro. "A Rede La Salle propõe-se formar crsità e integralmente as crianças, os

jovens e os adultos, mediante ações educativas de excelência, através de uma forma sempre mais viva, encarando as novas realidades da evangelização nos dias atuais", destacou.

Um assunto muito abordado na reunião foi a maneira como os gestores devem estar preparados para enfrentar os novos cenários dentro da instituição de ensino, como o novo perfil do aluno e as inserções das novas tecnologias em sala de aula. O Diretor da Faculdade, Irmão Alvimar D'Agostini, destacou o empenho em capacitar os educadores para esse panorama. "A Educação Superior Lassalista aposta no êxito de seus estudantes,

realizando ações que aproxime seus acadêmicos ao campo profissional, tornando a faculdade um espaço de oportunidades", afirmou.

Atualmente, a Faculdade La Salle oferece, cinco cursos de graduação e nove curso de pós-graduação, desenvolvendo um trabalho baseado na perspectiva cristã, formando profissionais capacitados e comprometidos com a transformação da sociedade.

# Unilasalle Canoas: internacionalização e formação continuada para se tornar universidade

**Clarissa Thones Mendes Bandeira**

Assessora de Imprensa

A internacionalização das universidades é hoje mais do que um diferencial, mas uma exigência para instituições que primam pela excelência de ensino. Mas esse processo exige uma articulação de forças conjuntas no ambiente universitário: é necessária formação de estudantes, professores e colaboradores e a inserção de práticas internacionais à gestão acadêmica.

O Unilasalle-Canoas/RS, Centro Universitário que tem como meta ser reconhecido como uma universidade de excelência até 2018, aposta fortemente na internacionalização, reunindo atualmente um rol de mais de 40 instituições conveniadas em todo o mundo, o que possibilita a realização de intercâmbios acadêmicos imediatos de seis e doze meses. O número de instituições conveniadas aumenta a cada ano, através de articulações da Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais, que organizou no ano passado missões para os EUA, China, Canadá, Filipinas e neste ano programa viagens para Alemanha, Colômbia e México.

## **Bolsas de 50% para alunos que que-rem estudar no exterior**

Comprovando seu posicionamento estratégico, o Unilasalle lançou em abril um programa inédito de incentivo à mobilidade acadêmica internacional: desconto de 50% nas mensalidades do período em que o aluno estiver estudando no exterior. Serão oferecidas 50 vagas a cada semestre e, para concorrer, os alunos devem ter 30% do curso de graduação ou 10% do curso de mestrado concluído e preencher os demais requisitos expressos no edital, disponível no site [www.unilasalle.edu.br/canoas](http://www.unilasalle.edu.br/canoas).

## **Formação continuada**

Outra forte aposta do Unilasalle no movimento para tornar-se universidade é investir na formação continuada de seus professores e funcionários. Para isso, a instituição está investindo na formação continuada, oferecendo subsídio integral para MBA's e Mestrados em instituições externas e no próprio Unilasalle para 39 professores e técnicos-administrativos. Uma consultoria de desenvolvimento humano e organizacional externa também trabalha com 38 colaboradores da área acadêmica e técnica com ferramentas de gestão de pessoas inovadoras, auxiliando no autoconhecimento e desenvolvimento das lideranças.



Quatro alunas estrangeiras que estudam este semestre no Unilasalle Canoas

# Aula inaugural com ex-alunos lassalistas

**Melina Amaral**

Assessora de Comunicação



A jornalista Mylena Ciribelli (ao centro) e outros ex-alunos famosos agitaram a aula inaugural do Unilasalle/RJ

Os novos alunos do Unilasalle, em Niterói/RJ, foram recebidos, no dia 18 de março, nos turnos da manhã e da noite, com duas apresentações musicais que animaram o Centro Universitário. Os irmãos Marvio e Mylena Ciribelli, ex-alunos do La Salle Abel, instituição de Educação Básica da cidade, acompanhados do diretor musical de Gilberto Gil, Sérgio Chiavazzolli, deram as boas-vindas aos calouros ao som de música e com algumas lembranças dos tempos de colégio.

Ex-integrante da Orquestra La Salle, da qual se recorda com muita saudade, e com uma carreira de quase 30 anos, contabilizando cerca de 15 discos gravados, o pianista e compositor Marvio Ciribelli, ficou conhecido pelo

jeito próprio e inconfundível de lidar com a música, tocando samba, bossa-nova, baião e choro. E no palco da Sala de Convenções, ele brindou os presentes com um dueto com Chiavazzolli, um exímio bandolinista, violonista e guitarrista.

Para completar o encontro, a jornalista Mylena Ciribelli se juntou aos músicos e mostrou que não lhe falta afinção, cantando alguns sucessos da música popular brasileira. Mylena lembrou da época em que cantava no coral lassalista e deu um depoimento ressaltando a importância dos valores que aprendeu, na instituição, para sua formação pessoal e profissional.

“Guardo com muito carinho todas as lembranças do meu tempo de Abel. Estudar aqui foi muito importante para minha formação como pessoa, aprendi certos valores que levo pra sempre. Também foi aqui que tive os primeiros contatos com a música, algo que eu amo, mas costumo dizer que escolhi a carreira de jornalista, pois descobri que falar é mais fácil do que cantar!”, brincou Mylena.

A aula inaugural reuniu estudantes de todos os cursos e foi aberta pelo Reitor do Unilasalle-RJ, Ir. Ignácio Weschenfelder, que leu uma mensagem destacando a alegria e o orgulho de integrar a Família Lassalista. Também marcaram presença no evento os Irmãos Paulo Petry, Diretor do La Salle Abel, Ir. Walysson Shayne, integrante da Pastoral do La Salle Abel, Ir. Hilário, aniversariante do dia, e Ir. Alberto Korbes, vice-diretor do CEPLAS-RS, além de professores e colaboradores da Rede La Salle Niterói.

# Uma forma diferente de acolher os acadêmicos

**Felipe Alberto Wandscheer**

Assessor de Comunicação e Marketing

Preocupada em promover ações saudáveis para recepção dos novos acadêmicos, a Faculdade La Salle, de Lucas do Rio Verde/MT, realizou três diferentes atividades apelidadas de “Trote Solidário”. Organizadas pelas coordenações de cada curso em conjunto com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, as atividades buscaram cumprir a Missão Institucional, em consonância com os Princípios Institucionais.

Uma das propostas foi chamada de Gincana do “Ganha/Ganha”, inspirada no conceito de Stephen Covey (2005), que define o Ganha/Ganha como “um estado de espírito que busca constantemente o benefício mútuo em todas as interações humanas”. Nessa atividade, os alunos coletaram livros usados junto à comunidade, que foram destinados a três instituições de assistência social. No total, mais de 4.000 unidades foram coletadas.

Outra atividade promovida pelos cursos de licenciatura, teve como tema “A Docência e a Sustentabilidade” e o objetivo foi arrecadar alimentos não perecíveis, além de realizar atividades que motivaram a reflexão sobre a temática central, entre as quais se destacaram a apresentação de vídeos, coreografias e paródias. Para os Coordenadores dos Cursos, os momentos possibilitaram “a construção do conceito e da filosofia dos Cursos de Educação Física e Pedagogia como cursos formadores de docentes críticos e concatenados aos princípios da ética e da sustentabilidade”.



Uma das atividades sociais consistiu em arrecadar livros usados, totalizando mais de 4.000 unidades

A terceira atividade foi organizada pelos acadêmicos do Curso Superior de Gestão da Tecnologia da Informação, a qual visou à coleta do lixo eletrônico (pilhas, baterias, CPUs, HDs, entre outros), sendo posteriormente destinado ao descarte correto. Aqueles equipamentos que ainda possuem aproveitamento serão utilizados pelos acadêmicos na disciplina de Redes de Computadores e Internet, quando realizarão a montagem de computadores que serão doados à comunidade carente. Como atividade de assistência social, os acadêmicos terão também a oportunidade de auxiliar e instruir a população contemplada no uso deste equipamento.

Com a realização de todas as atividades, a Faculdade La Salle pôde suprir demandas sociais e despertar os acadêmicos a uma maior compreensão, participação e interesse social, possibilitando a socialização e interação entre os membros da Instituição e desses com a comunidade local.

# Promoção da Educação e Inclusão Digital

**Fabiana Leal de Lima**

Coordenadora de Ensino



Aluno do Curso de Informática Básica - Linux

O Centro de Formação La Salle, em Uruará/PA, no início do ano de 2013, renovou a parceria com a Prefeitura Municipal de Uruará - PMU e com a Secretaria Municipal de Educação – SEMED para dar continuidade às atividades socioeducativas do Projeto Oásis da Esperança / Meu Amanhã.

Devido às diversas dificuldades decorrentes da realidade local, do contexto familiar e social em que muitas crianças e adolescentes estão inseridos, detectou-se a necessidade de reforçar os estudos desses alunos de forma diversificada e atrativa no

processo de ensino-aprendizagem. Diante dessa necessidade, o projeto foi reformulado com o objetivo de promover a inclusão e a formação integral, humana e cristã, por meio de atividades socioeducativas didáticas, pedagógicas e de inclusão digital para crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa visa o trabalho no período de contra turno escolar para alunos da rede municipal de ensino. Para atender as necessidades vigentes, as atividades socioeducativas ofertadas neste ano pelo projeto são: Programa Reforço Escolar e Informática Básica – Linux.

O Programa Reforço Escolar está dividido em três atividades complementares para atender as diversas problemáticas: Reforço Escolar; Biblioteca e Ludoteca. Os alunos participam delas duas vezes por semana, intercalando semanalmente cada atividade, que será avaliada e cuja nota será enviada as respectivas escolas dos alunos, seguindo o calendário escolar do município.

O projeto tem como objetivo dar suporte a esses alunos, por meio de ferramentas didáticas e pedagógicas, promovendo o gosto e a proximidade pela leitura e escrita, estimulando o raciocínio lógico por meio da matemática, trabalhando o lúdico para despertar a criatividade e fomentando o acesso às informações por meio da inclusão digital. Dessa forma, os alunos receberão auxílio no processo de construção do conhecimento, na melhoria do nível de aprendizado e da autoestima, além de serem estimulados à autonomia, à participação e à motivação para os estudos.

# Presença Lassalista no Maranhão completa 30 anos de dedicação aos pobres

**Irmão Cláudio Moreno**

Diretor

**Veronica Fossatti**

Secretária

Celebrar o ano 30° da presença dos Irmãos em uma das regiões mais longínquas do nosso país, é uma alegria que contagia muitos Irmãos e leigos que passaram pelo pequeno povoado de Santa Teresa do Paruá ou Presidente Médici, como é chamado desde sua emancipação, em 10 de novembro de 1994. Muitas histórias, muitas dificuldades e, sobretudo, muito trabalho.

Os Irmãos que chegaram por primeiro, buscaram na formação dos professores um meio de criar espaço para garantir a educação. Foram diversos anos de luta para formar professores nas épocas de férias, nas quais reuniam-se enormes grupos de educadores, a maioria com pouquíssimo estudo, em um centro paroquial, construído pela comunidade local.

Os Irmãos atendiam toda a região do Vale do Pindaré até o final do Vale do Turi equivalendo um pouco mais de 250 km de extensão. Os trabalhos sempre foram ligados à formação de professores e nivelamento de estudo dos jovens que por algum motivo, não tiveram acesso ao estudo, chamado de regularização da vida escolar.

Atualmente, o Centro conta com um prédio próprio, construído pela Sociedade Porvir Científico, em parceria com a PROYDE (Instituição Espanhola) em que oferece formação continuada para professores, cursos nas áreas de artesanato e reforço escolar. Além de atendimentos como



Crianças atendidas pelo Centro Educacional La Salle, em Presidente Médici

biblioteca e curso técnico de Informática básica, iniciação a música, jogos recreativos para os estudantes da rede pública. Desde o ano passado, a instituição conta também com um parque infantil, que foi construído em parceria da SPC com a CEI – Conferencia Episcopal Italiana, para as crianças e adolescentes da rede pública do município.

O Centro atua também como espaço para sediar encontros da Diocese e dispõe de dormitórios coletivos bem amplos, suficientes para abrigar uma boa quantidade de pessoas nos encontros, congressos e outros eventos. Nos dias comuns, crianças da rede mu-

nicipal buscam no Centro um apoio para suas tarefas escolares diárias e um momento para suas atividades físicas.

Comemorar os 30 anos dessa presença, é refletir nas boas experiências do passado e projetar nosso presente e futuro com dignidade e com mais firmeza que antes. Os desafios mudaram. Estamos cientes de que podemos ser cada vez mais, sinal da fé, fraternidade e zelo pela contínua luta de levar esperança a estas terras.

# Campanha da Fraternidade 2013 é voltada aos jovens

**Fernanda Laguna**

Analista de Comunicação e Marketing



Assuntos da Campanha da Fraternidade 2013 são trabalhados no La Salle Esmeralda

Em um ano em que os católicos preparam-se para o maior encontro internacional de jovens com o Papa, a temática da Campanha da Fraternidade não poderia estar voltada a outro assunto. Com o tema Fraternidade e Juventude e o lema Eis-me aqui, envia-me! (Is 6,8), a Igreja Católica se propõe olhar a realidade desse público, acolhendo-os com a riqueza de suas diversidades, propostas e potencialidades, reconhecendo-os como protagonistas da transformação do mundo. A escolha do tema, já trabalhado em 1992, busca reforçar a evangelização dos jovens, junto à Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que será realizada em julho deste ano, no Rio de Janeiro.

Lançada em 13 de fevereiro de 2013, pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, a Campanha objetiva acolher essa geração no contexto de mudança de época, propiciando caminhos para seu protagonismo no seguimento de Jesus Cristo, na vivência eclesial e na construção de uma sociedade fraterna, fundamentada na cultura da vida, da justiça e da paz.

O Secretário Geral da CNBB e bispo auxiliar de Brasília, Dom Leonardo Steiner, salientou em seu discurso de lançamento que esse é um momento de incentivo para a participação da mudança social. “É um convite à juventude a ocupar e usar os novos ambientes

digitais para o anúncio e exercício da liberdade e da verdade que o Evangelho propõe. A Campanha quer animar nossos jovens para participarem da política, na luta contra a corrupção e na busca de uma sociedade mais fraterna, justa e iluminada pelos direitos da pessoa”, destacou.

Na Rede La Salle, a temática está sendo trabalhada das mais diversas formas. Discussões em sala de aula, trabalhos e reflexões estão sendo desenvolvidos com os estudantes de todos os níveis de ensino. No Colégio La Salle Abel, em Niterói/RJ, uma palestra com o doutor em Filosofia, Jorge Atilio Lulianelli, sobre Deus e a juventude, marcou a abertura da Campanha.

Já no La Salle Esmeralda, em Porto Alegre/RS, o assunto está sendo abordado durante as jornadas de formação. Cada turma escolhe um tema e por meio de vídeos, pesquisas e gráficos aprofundam os estudos. Já foram discutidos a drogadição, o alcoolismo, a gravidez na adolescência e o bullying.

## Trabalhe em sala de aula

Um hotsite exclusivo foi produzido para auxiliar as comunidades educativas no trabalho da Campanha da Fraternidade junto aos seus educandos. No link [www.cf2013.org.br](http://www.cf2013.org.br) há vídeos, notícias, materiais de apoio e um espaço dedicado ao compartilhamento de como a Campanha está sendo trabalhada em diversas instituições de ensino brasileiras. Participe!

# Quando a gente se encontra... não somos apenas alguns

**Cilene Bridi**

Assessora de Pastoral

Estou aqui sentada em frente ao meu computador refletindo sobre o que viveremos nos próximos dias no Encontro Internacional de Jovens Lassalistas. Será um momento único, singular, no qual os estudantes lassalistas das diferentes regiões do mundo se encontrarão para momentos formativos, de integração e de espiritualidade.

Porém, o que acontece em um encontro como esse vai muito além de formação, integração e espiritualidade. As relações estabelecidas entre os jovens vão além da linha da comunicação verbal, pois os brasileiros se comunicam com os árabes, que se comunicam com os norte-americanos, que se comunicam com os asiáticos, e por aí vai! Um encontro como esse desperta aquele sentimento de não estar só, de que La Salle é universal e de que seus ensinamentos de fé, fraternidade e serviço são para todas as pessoas do mundo.

Este ano, teremos a alegria de sediar este evento no Brasil, mais precisamente no Colégio La Salle Abel, em Niterói/RJ. Este foi o local definido, pois, no mesmo mês, acontecerá a Jornada Mundial da Juventude, na capital fluminense.

Os alunos já vêm sendo preparados para esse momento desde o término da Jornada Mundial da Juventude, na Espanha, em 2011. Quando os 50 lassalistas brasileiros retornaram às suas escolas, compartilharam com os demais tudo que vivenciaram lá. E com certeza, não conseguiram, pois algumas coisas não adquiridas apenas quando as vivenciamos, quando interagimos, quando nos permitimos fazer a experiência. Por isso é tão importante participarmos desse grande momento que nos faz vibrar, para que não deixemos passar oportunidades preciosas e raras como:

- Estar com nosso Superior Geral, Irmão Álvaro Rodriguez Echeverria, e poder perceber em sua simplicidade, seu encantamento com a Pastoral Juvenil Lassalista
- Estar com jovens de diferentes regiões do mundo e compartilhar com eles de maneira fraterna
- Participar de um evento marcante da história da Rede La Salle

Para encerrar, gostaria de dizer que vislumbrando o que viveremos em julho, tenho certeza de que essa espera não será em vão; de que esses dias que antecederem esse encontro passarão muito rápido e que, como diz a música: "quando a gente se encontra, não somos apenas alguns... é Deus quem puxa a dança e nos faz cantar"!



Encontro Internacional de Jovens Lassalistas - Madrid 2011

## Saiba mais:

### O quê?

Encontro Internacional de Jovens Lassalistas.

### Quando?

20 a 22 de julho

### Onde?

Colégio La Salle Abel – Niterói/RJ

### Tema:

"Lassalistas: discípulos de Jesus no mundo da Educação".

# Jovens são chamados a evangelizar

Jornada Mundial da Juventude reunirá mais de 2,5 milhões de jovens no Rio de Janeiro

**Fernanda Laguna**

Analista de Comunicação e Marketing



O maior encontro da Juventude católica já tem data marcada. De 23 a 28 de julho, a cidade do Rio de Janeiro receberá mais de 2,5 milhões de jovens que, juntos, vivenciarão momentos únicos de fé, reflexão e celebração. Com o lema "Ide e fazei discípulos entre todas as nações" (Mt 28, 19), a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) convida adolescentes de todo o mundo a serem peregrinos e a divulgar a palavra de Deus.

Na Rede La Salle a movimentação em relação ao evento começou cedo. Desde a última edição internacional do encontro, ocorrida em Madri, em agosto de 2011, representantes lassalistas participaram de reuniões com os or-

ganizadores para preparar a Jornada de 2013, que será a segunda a ser realizada na América Latina e a primeira em país de língua portuguesa.

Já nas comunidades educativas da Rede de ensino, desde 2012, os Setores de Pastoral das escolas realizam trabalhos de reflexão, discussão e divulgação do evento. De acordo com a Assessora de Pastoral, Cilene Bridi, essa será uma grande experiência de vida para os estudantes que participarão dos Encontros. "Levaremos alunos para vivenciarem momentos únicos da Jornada Mundial. Teremos representantes lassalistas de diversas regiões do Brasil e do mundo", revela.

Ainda no ano passado, os Encontros de Jovens Lassalistas – eventos que reuniram estudantes integrantes dos Grupos de Jovens das unidades – ocorridos em São Paulo e no Rio Grande do Sul, tiveram como temática a Jornada e o modo de preparação para essa oportunidade especial. Oficinas, momentos de formação, integração e partilha computaram as programações dos encontros que reuniram cerca de 600 alunos.



Alunos e professores do Ensino Médio do La Salle Abel/RJ recebem a Cruz Peregrina da JMJ, no Centro Cultural La Salle

### **Presença lassalista no Rio de Janeiro**

Cerca de 1200 adolescentes estarão hospedados no La Salle Abel para vivenciarem além da JMJ, o Encontro Internacional da Juventude Lassalista, que acontecerá de 20 a 22 de julho. O colégio, localizado na cidade de Niterói, no Rio de Janeiro, será a casa de vários estudantes lassalistas de todo o Brasil durante os dias dos eventos. Antes do início das atividades, seus alunos participam diretamente das ações de preparação para a Jornada, como o chamado Bote Fé na Juventude, que reuniu as Escolas Católicas de Niterói para o recebimento da Cruz Peregrina e o Ícone de Nossa Senhora,

símbolos da Jornada, nos dias 19 e 20 de maio.

Concomitantemente com a Jornada Mundial, ocorrerá a Feira Vocacional que reunirá em torno de 150 congregações, movimentos e comunidades religiosas que oportunizarão aos jovens um espaço de conhecimento do carisma dessas instituições com o objetivo de avivar e despertar vocações. A Província Lassalista também estará presente nesse evento com um estande na Quinta da Boa Vista, no bairro São Cristóvão, organizado pela Pastoral Vocacional.

### **Prepare-se, educador**

Inserir a Jornada Mundial da Juventude em sala de aula é uma ótima oportunidade de valorizar a fé, fortalecer a fraternidade e incentivar crianças e adolescentes para a vivência cristã. No site oficial do evento há artigos, depoimentos e materiais de orientação para download como cantos e histórias em quadrinhos que retratam um pouco da Jornada.

Acesse [www.rio2013.com](http://www.rio2013.com) e confira!

# Ser jovem hoje: os desafios à educação lassalista

**Mary Rangel**

Coordenadora Pedagógica dos Cursos de Graduação do Unilasalle/RJ  
Ouvidora do Colégio La Salle Abel



Ilustração do Professor José Ricardo Costa Basílio

O mundo contemporâneo, real e virtual, traz à educação lassalista muitos desafios; dentre eles, podem ser lembrados aqueles gerados pelas comunicações nas redes sociais, propiciando aos jovens uma leitura descritiva, aligeirada, passível de absorção e repetição de ideias, com pouco senso crítico.

Concomitantemente, no mundo real, a família está suscetível à desestruturação e à ameaça à confiança mútua, que sustenta as relações. A educação não tem alcance suficiente para dar con-

ta da dimensão dos fatores implicados nesse problema, mas pode investir nos princípios que realçam a importância da família, que mesmo estando sujeita a desacordos e conflitos, ainda mantém-se como um ambiente de conforto e segurança a ser preservado, procurando superar os problemas que fazem parte da rotina cotidiana através do amor, cuja força é capaz de manter e consolidar a união.

Da mesma forma, a espiritualidade está ameaçada pelo ceticismo e pelo modo hedonista de ver o próximo

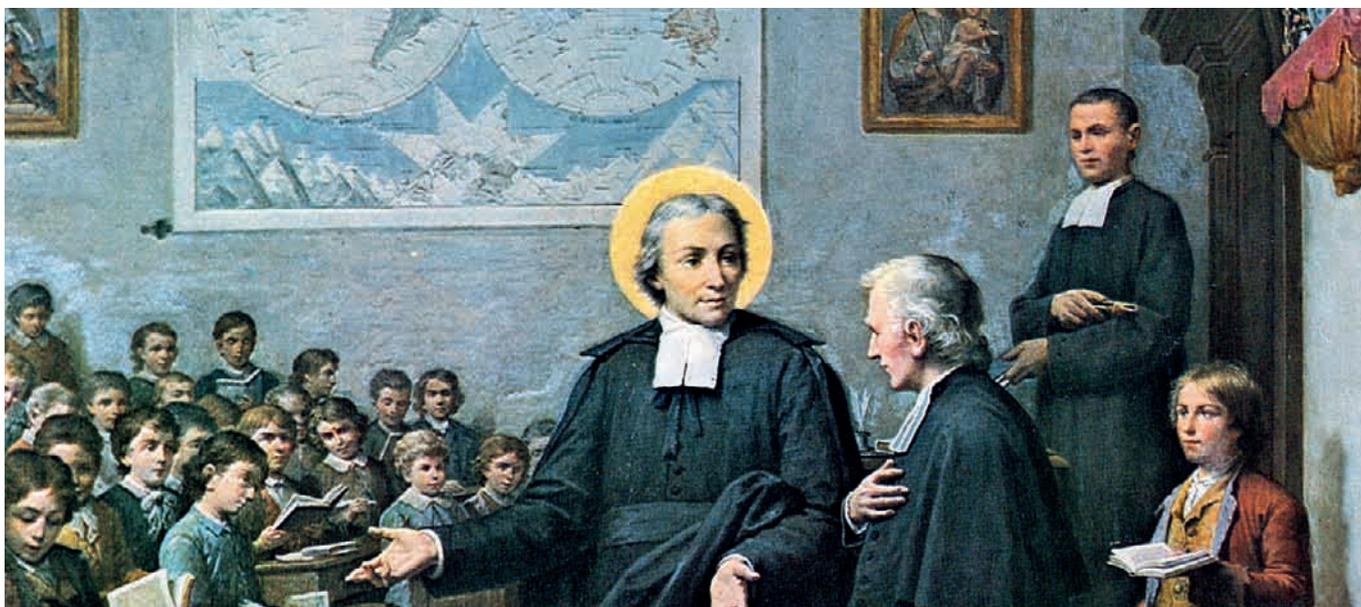
com indiferença, ou então de competir com ele. A educação lassalista tem, em seus fundamentos, o privilégio de contemplar a proposta humanista cristã de formação dos alunos: uma proposta inspirada na fé, que restaura, anima e revigora a esperança na vida e na humanidade.

Portanto, diante desses desafios, a construção do significado humano e cristão da vida e da convivência traz expressivos apelos à educação inspirada em La Salle, no sentido, sobretudo, de “ensinar a bem viver” (FOSSATTI; HENGEMÜLE, CASAGRANDE, Orgs., 2011).

E ensinar a viver bem, de modo solidário, fraterno, cristão, é recorrente ao paradigma lassalista da “firmeza e ternura”. Nesse sentido, Petry e Nery (2011, p. 163) lembram que “La Salle insiste na bondade, na caridade, na ternura, para bem educar”.

Outra premissa lassaliana especialmente oportuna à educação dos jovens é a que recomenda aos docentes que ensinem, não só com palavras, mas também com seu exemplo.

*Muito reduzido e de pouco fruto e eficácia seria vosso zelo para com vossos alunos, se se limitasse a palavras. Para torná-las eficazes, é preciso que o vosso exemplo confirme as vossas instruções. Isso será a melhor característica de vosso zelo (LA SALLE, Meditação 202.3).*



Firmeza e ternura, aliadas ao exemplo que ilumina as palavras, são formas de conduzir o ato educativo de promoção humana, que tem e assume a centralidade do aluno. “Trata-se de postura de preocupação com essa pessoa, com a sua valorização e desenvolvimento” (HENGEMÜLE, 2011, p. 108).

Assim, conclui-se essa reflexão, ressaltando a importância do estilo lassaliano de educar, orientado por valores do humanismo cristão e do realismo pedagógico místico, que respondem hoje, como responderam no século XVII, aos desafios que a

sociedade apresenta à educação dos jovens. Com certeza, a juventude dos tempos contemporâneos tem confiança nos educadores que prosseguem a obra de La Salle, e esses educadores, pela sua identidade e pelos seus fundamentos, têm significativas possibilidades de responder a essa confiança.

## Referências

HENGEMÜLE, Edgard. Educação centrada no aluno. In: FOSSATTI, Paulo; HENGEMÜLE, Edgard; CASAGRANDE, Cledes Antonio. *Ensinar a bem viver*. Canoas, RS: Unilasalle, 2011, p. 107-124.

LA SALLE. *Meditação 202.3*. In: \_\_\_\_ *Meditações de São João Batista de La Salle*. Canoas, RS: Unilasalle, 1988.

NERY, Israel José; PETRY, Paulo. Educação lassalista: educação fraterna. In: FOSSATTI, Paulo; HENGEMÜLE, Edgard; CASAGRANDE, Cledes Antonio. *Ensinar a bem viver*. Canoas, RS: Unilasalle, 2011, p. 67-84.

# Buscando Conexões com a Geração Y

**Jonas Vanderlei Theisen**

Educador da Rede La Salle



O trabalho em conjunto nas experiências de aprendizado é prioridade para essa geração

Sabemos dos processos de aceleração do tempo que vivemos atualmente e das profundas mudanças surgidas nos campos da tecnologia, da educação, dos relacionamentos. Nesse contexto, se desenvolveu uma geração que convencionou-se chamar de Geração Y:

Essa geração joga por horas seguidas - games para os adultos são enigmas complicadíssimos. Fazem amigos [...] nos sites de relacionamentos. [...] Gravam suas impressões, sonhos e, às vezes, as perplexidades nos blogs [...] e fotografam tudo e todos com seus sofisticados celulares. Sabem de tudo em tempo real. (ESTEFE-NON; EISENSTEIN, 2008).

Seus comportamentos se desenvolveram a partir de raízes históricas, da influência das gerações anteriores (Veteranos, Baby Boomers, Geração X) e do contexto social em que cresceram. São os nascidos, aproximadamente, entre os anos de 1980 e 1999.

Sobre as datas de início e término de cada geração, não há consenso, pois uma geração é determinada através da classificação dos jovens que vivem em certo período de tempo marcado por características e transformações específicas. E essa tipologia se dá de forma generalizada.

Na educação “[...] eles estão forçando uma mudança no modelo de

pedagogia, que passa de uma abordagem focada no professor para um modelo focado no estudante e baseado na colaboração.” (Tapscott 2010). Portanto, são necessários novos mecanismos de interação e de abordagem com a Geração Y. Tapscott (2010) sugere algumas dicas aos educadores:

- 1-** concentrar-se na pedagogia, não na tecnologia, utilizando esta, para criar um ambiente educativo centrado no aluno, customizado e colaborativo;
- 2-** reduzir aulas expositivas e construir, de forma coletiva, uma experiência de aprendizado;
- 3-** dar ao aluno o poder de colaborar e mostrar a ele como acessar o mundo dos especialistas em determinado assunto;

- 4- ensinar a aprender – e não o que aprender;
- 5- utilizar a tecnologia para conhecer o aluno e criar um programa de aprendizado próprio para ele;
- 6- proporcionar opções, customização, transparência, integridade, colaboração, diversão, velocidade e inovação nas experiências de aprendizado. Promover experiências de aprendizado baseados em projetos e que utilizando a cultura dessa geração.

Para estabelecer conexões, a partir dos comportamentos da Geração Y, Oliveira (2010) aconselha:

- 1- sobre a tendência de questionar tudo: “Ouvir até o final. Dar respostas claras e diretas”;
- 2- sobre o excesso de informação: “Dar significado e aplicação a essas informações e estabelecer referenciais objetivos. Incentivar o uso de ferramentas que permitam que a informação flua com facilidade”;
- 3- na área dos sonhos: “Entender o momento de vida do jovem. Auxiliar nas referências para as metas pessoais”;
- 4- no campo das idéias: “Avaliar o grau de inovação; quanto mais transgressora, melhor. [...] Fornecer mais informações que possam ajudá-lo a avaliar as ideias apresentadas”;
- 5- sobre os resultados: “Direcionar para os resultados corretos. Estabelecer referências com resultados maiores”;
- 6- sobre a busca por reconhecimento: “Cuidar do relacionamento com o liderado, priorizando referências e valores. Oferecer desafios que promovam o crescimento individual.”

Para criar pontes de interação com os jovens, Zagury (2012) afirma ser necessário dar um pou-



As novas tecnologias fazem parte da realidade da Geração Y

co do que eles gostam, usar da motivação intrínseca e extrínseca, além de: “Relacionar aula e realidade. Instigar a perplexidade e/ou a curiosidade. Fazer comentários nas provas. Utilizar recursos multicensoriais. Partir do simples para o concreto. Proporcionar pequenas vitórias sempre.”

Se refletidas e contextualizadas, tais propostas podem servir de práticas metodológicas para o trabalho com essa dinâmica geração de jovens.

## Referências

- ESTEFENON, Susana Graciela Bruno; EISENSTEIN, Evelyn (Org.). **Geração digital: riscos e benefícios das novas tecnologias para as crianças e os adolescentes.** Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2008.
- OLIVEIRA, Sidnei. **Geração Y: o nascimento de uma nova versão de líderes.** 3. ed. São Paulo: Integre, 2010.
- TAPSCOTT, Don. **A hora da geração digital: como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas aos governos.** Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010.
- ZAGURY, Tania. **As relações no contexto escolar: o professor e as novas gerações.** maio 2012. Palestra proferida no Encontro Provincial de educadores Lassalistas – EPEL.

## Somos assim: Lassalistas!

**Liliane Dutra da Silva**

Assessora Executiva da Secretaria Provincial



Integrantes do Programa 2 que concluíram a 4ª etapa em janeiro de 2013

Como estamos no Ano da Fé, é oportuno partilhar relatos dos egressos do PROGRAMA 2, que concluíram a 4ª etapa em 09/01/2013. Os testemunhos são formas de expressão da fé na missão lassalista, e constituem uma amostra das muitas percepções que foram surgindo, a partir das vivências dos participantes. Que essas partilhas sirvam de estímulo para sempre irradiarmos vida, reavivando nossa fé em Jesus Cristo e em La Salle!

### **Confira os depoimentos**

Gostaria de registrar minha alegria em ter conhecido cada cole-

ga do PROGRAMA 2 em sua essência. Foram quatro etapas, em que aprendemos, ensinamos, conquistamos, perdemos, porém, acima de tudo, fomos nós mesmos. Dentro dos princípios lassalistas de fé, fraternidade e serviço, construímos e reconstruímos o que é para cada um fundamental em amizade e em religiosidade, e tudo o que nos ajuda a chegar ao essencial. As manifestações foram ouvidas, processadas e questionadas, mas, em nenhum momento, caladas. A visão, a confiança e o compromisso foram selados por este grupo, porque fomos chamados a viver a fé na nossa comunidade educativa. Agradeço aos amigos pelos olhares, as palavras, os

abraços, os sorrisos, as lágrimas e o enfrentamento de nós mesmos. Obrigada por ser Educadora Lassalista!

**Profa. Adriana Pereira**

Partindo das experiências no Programa 2, expresso a felicidade de estar no meio lassalista. Dele surgem reflexões e sentimentos de amizade e de amor ao próximo, principalmente de leigos que se sentem motivados para aprofundar o conhecimento sobre La Salle. De todas essas vivências, poderia surgir um livro: O Impacto do Programa 2 na Vida dos Leigos Lassalistas. Na capa, poderiam constar os nomes dos leigos; no conteúdo, depoimentos, reflexões

e pensamentos sobre as etapas percorridas, registrando, para sempre, essas vivências lassalistas, que transformam nossas vidas e a de nossos alunos. Refleti muito sobre os motivos que nos levam a formar comunidades lassalistas nas nossas escolas, nos programas de formação. Amor de Deus, sem dúvida, pois acredito que nada é por acaso. No Programa 2, acolhemos, somos acolhidos, interligando-nos com o próximo de maneira muito forte. Sim, os laços de amizade foram se estreitando, a ponto de sermos desafiados nas nossas capacidades. A partir dessas vivências, abre-se a possibilidade para fomentar a busca do novo, da fé, de agir, colocando-nos no lugar do próximo.

## **Profa. Camila Eberle**

Amigos, cada um tem seu jeito, sua missão, mas temos em comum algo que nunca vai deixar de ser especial, não importa onde e com quem estivermos: ADRIANA: a amorosa, reflete o entusiasmo, a alegria. CAMILA: a cativante, com sua voz maravilhosa, seu brilho no olhar, mostrou que é possível alegrar os outros, mesmo enfrentando o mundo; CARLINE: a criativa, capaz de acender o entusiasmo de todos; CATIANE: a carismática, simpática e feliz, representa a amizade com o seu sorriso; CAUÊ: o carinhoso, com poucas palavras, mas sempre disposto a ajudar; CRISTIANO: o comunicativo, no amplo sentido, pessoa maravilhosa que entusiasma com seus discursos; CRISTINA: a compreensiva, a pessoa que nos deixa feliz, com um abraço que acolhe e conforta; EDUARDO: o educador que ensina a alegria de viver; EMERSON S: o empenhado a encantar pela mú-

sica e pela felicidade do bem viver; EMERSON M: o estrategista que conduz com clareza seus amigos, que alegre, sempre pronto para emprestar seu ombro; FERNANDA: a fiel, em suas ideias, pensamentos e atitudes; GISELI: a generosa, acolhe a todos, com palavras reconfortantes ou com seu abraço amigo; JANETE: a jovial, em atitude, em carinho, em atenção; JOSÉ: o jogador amoroso, distribuindo afeto com muito carinho; KELEN: a K paz, capaz de mergulhar fundo para ajudar a acolher a todos; LEONI (+): a livre na sua sabedoria, no seu jeito de ser, na felicidade, na fé; LUCAS: o legal, o dedicado, o alegre, capaz de transmitir a paz com o abraço, a alegria com as palavras, o carinho com o olhar; MÁRCIO: o melhor lavador de pratos, o melhor amigo, que surpreendeu a todos com a mudança no jeito de agir; MARIA: a maravilhosa, no encantamento, na felicidade, na alegria de viver; MARILENE: a mãe, que cuida de todos com a alegria do seu sorriso; MAURO: o mais maravilhoso, o abraço que nos acolhe, suas palavras demonstram carinho e atenção; PATRICIA K: a pacificadora, o sorriso que encanta, a paz que é passada com o olhar; PATRICIA O: a participativa, atuando sempre para o bem de todos; ROSÂNGELA: a radiante, que nos conduz a buscar a alegria com um sorriso encantador; SILVANE: a sincera, em suas expressões e atitudes; SÍRIO: o sociável, o gentil, o alegre, o encantador; SIRLEI: a sentimental, a encantadora, a maravilhosa; VANESSA: a verdadeira, nas ações, na alegria, na vida.

## **Profa. Giseli Dauernheimer**

# Filmes Premiados no Oscar 2013

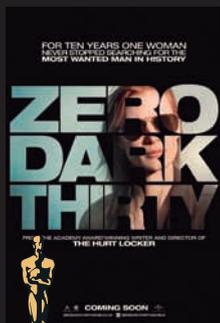
Alguns indicados ao Oscar de melhor filme retratam questões históricas e comportamentais que podem ser abordadas pelos educadores em sala de aula. Confira as dicas de cinema e também de obras literárias que foram adaptadas e concorreram a premiação:



## Argo

**Direção:** Ben Affleck  
**Duração:** 2h  
**Gênero:** Suspense/Histórico  
**Classificação indicativa:** 14 anos

Passado em 1979, durante a Revolução Iraniana, o filme mostra a estratégia de tirar diplomatas americanos do Irã, após o pedido de asilo político do antigo xá (título de monarca) nos Estados Unidos e da chegada ao poder do aiatolá Khomeini. Argo conquistou o Oscar 2013, na categoria "Melhor Filme".



## A hora mais escura

**Direção:** Kathryn Bigelow  
**Duração:** 2h37min  
**Gênero:** Suspense/Ação  
**Classificação indicativa:** 14 anos

Maya (Jessica Chastain) é uma agente da CIA que está por trás da captura do líder da Al Qaeda, Osama Bin Laden, responsável pelos ataques terroristas sofridos pelos Estados Unidos, em 11 de setembro de 2001. A personagem descobre os interlocutores do grupo terrorista e participa da operação que levou militares americanos a invadir o território paquistanês, com o objetivo de capturar e matar o terrorista.



## As aventuras de Pi

**Autor:** Yann Martel  
**Editora:** Nova Fronteira

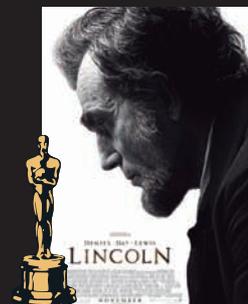
O enredo retrata a vida de Pi, filho do dono de um zoológico na Índia. Sua família decide vender o empreendimento devido à retirada do incentivo dado pela prefeitura local. O cargueiro onde todos viajam acaba naufragando devido a uma terrível tempestade. Pi consegue sobreviver em um bote salva-vidas, mas precisa dividir o pouco espaço disponível com uma zebra, um orangotango, uma hiena e um tigre de bengala chamado Richard Parker.



## Os Miseráveis

**Autor:** Victor Hugo  
**Editora:** FTD

A história se passa no período pós-Revolução Francesa. Jean Valjean rouba um pão para alimentar a irmã mais nova e acaba sendo preso por isso. Após ser solto, tenta recomeçar sua vida e se redimir. Ao mesmo tempo em que tenta fugir da perseguição do inspetor Javert.



## Lincoln

**Autor:** Doris Kearns Goodwin  
**Editora:** Simon & Schuster

O livro aborda os últimos meses da Guerra de Secessão dos Estados Unidos, conflito deflagrado no governo de Abraham Lincoln. Além dos choques de interesses entre os Estados do Norte e os do Sul, a obra dá destaque para a tentativa de Lincoln em aprovar a emenda constitucional que estabelecia a libertação dos escravos.

# Calendário de Eventos

## Junho

### **9º Seminário de Diretores**

Data: 04 de junho de 2013  
Local: PUCRS - Auditório do Prédio 50 - Porto Alegre/RS  
Saiba mais: [http://www.sinepe-rs.org.br/core.php?snippet=cursos\\_eventos\\_destaque\\_detalhes&registro\\_curso\\_evento=18656](http://www.sinepe-rs.org.br/core.php?snippet=cursos_eventos_destaque_detalhes&registro_curso_evento=18656)

### **Palestra Avaliação Formativa**

Data: 05 de junho de 2013  
Local: Av. Amaral Peixoto, 500 - Rio de Janeiro/RJ  
Saiba mais: <http://www.sineperj.org.br/palestra>

### **IV Congresso Brasileiro de Educação “Ensino e Aprendizagem na Educação Básica: desafios curriculares”**

Data: 25 e 28 de junho de 2013  
Local: Unesp – Campus de Bauru – Bauru/SP  
Saiba mais: <http://www2.fc.unesp.br/cbe/>

### **9ª Jornada Internacional de Educação do Estado do Rio de Janeiro**

Data: 28 e 29 de junho de 2013  
Local: Centro de Convenções SulAmérica - Rio de Janeiro/RJ  
Saiba mais: <http://www.futuroeventos.com.br/eventos/detalhe-evento.php?conteudo=&evento=304>

## Julho

### **II Congresso Nacional de Educação Católica**

Data: 3 a 6 de julho de 2013  
Local: Centro de Convenções de Goiânia – Goiânia/GO  
Saiba mais: <http://congresso.anec.org.br/>

### **Congresso do Ensino Privado**

Data: 17 a 19 de julho de 2013  
Local: Centro de Eventos da PUCRS- Porto Alegre/RS  
Saiba mais: <http://www.sinepe-rs.org.br/congresso/home/>

### **2º Fórum Internacional de Gestão, Liderança e Competências na Educação**

Data: 18 a 20 de julho de 2013  
Local: Expo Unimed Curitiba – Curitiba/PR  
Saiba mais: <http://www.futuroeventos.com.br/eventos/detalhe-evento.php?conteudo=&evento=308>

### **13ª Jornada Internacional de Educação da Bahia**

Data: 25 a 27 de julho de 2013  
Local: Centro de Convenções da Bahia – Salvador/BA  
Saiba mais: <http://www.futuroeventos.com.br/eventos/detalhe-evento.php?conteudo=&evento=310>

## Agosto

### **Congresso Educasul – Centrosul**

Data: 8 a 10 de agosto de 2013  
Local: Centrosul – Florianópolis/SC  
Saiba mais: <http://www.educasul.com.br/>

### **ENGEDUC - Educação Infantil: por onde tudo começa...**

Data: 8 a 10 de agosto de 2013  
Local: Centro de Convenções Centrosul - Florianópolis/SC  
Site: <http://www.engeduc.com.br/2013/index.html>

### **7º Congresso Internacional de Educação Infantil**

Data: 30 a 31 de agosto de 2013  
Local: Centro de Convenções do CBC – Rio de Janeiro/RJ  
Site: <http://www.metodorio.com.br/asbrei2013/>

## Setembro

### **XI Congresso Nacional de Educação (EDUCERE 2013)**

Data: de 23 a 26 de setembro de 2013  
Local: PUCPR – Curitiba/PR  
Saiba mais: <http://educere.pucpr.br/>

# Rede La Salle presente na Feira Literária do Distrito Federal

Evento contou com programação especial ligada à educação e cultura

**Fernanda Laguna**

Analista de Comunicação e Marketing



Crianças visitam a Feira Literária do Distrito Federal

Incentivar a cultura desde cedo é uma prática nas instituições lassalistas de todo o Brasil. Promover ações em sala de aula, oferecer atividades culturais nas mais diversas áreas de artes visuais, música e artes cênicas contribuem para a formação integral de crianças e jovens. Pensando nisso, as comunidades educativas da Rede La Salle no Distrito Federal marcaram presença na I Feira Literária do Distrito Federal - FLIDF, que ocorreu de 8 a 14 de abril, em Taguatinga.

O evento tinha como objetivo despertar na comunidade o interesse pela educação e cultura e a programação deu ênfase na aplicação da leitura na educação. Mais de 40 mil estudantes passaram pela Feira que contou com a presença de autores e

especialistas consagrados da literatura brasileira, como a escritora Stella Maris, homenageada desta primeira edição e vencedora de dois prêmios Jabuti. Gil Giardelli, Tino Freitas, Maurício Leite, Celso Cisto, Anna Claudia Ramos e Leo Cunha também marcaram presença.

A Rede La Salle esteve presente no evento com um estande que reuniu informações sobre a Rede de ensino e sobre o trabalho de suas quatro unidades no Distrito Federal: La Salle Águas Claras, La Salle Brasília, La Salle Núcleo Bandeirante e La Salle Sobradinho. Além disso, alguns estudantes dessas comunidades educativas visitaram a Feira e puderam ter acesso às obras literárias e conhecer escritores da região e de outras partes do Brasil.

## Entenda a Feira

Promovida pelo Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal - SINEPE/DF, essa foi a primeira edição da Feira Literária do Distrito Federal - FLIDF. O evento reuniu cerca de 40 estandes de livros e escolas e promoveu ações de aproximação das crianças com a literatura.

Exposições, venda de livros, bate-papos com os autores, apresentações de grupos de teatro, corais, bandas e um show da cantora Luiza Possi integraram a programação. A arena Stella Maris e o auditório Vinícius de Moraes foram os palcos das atrações.

Outro momento marcante da Feira foi a divulgação do resultado do Concurso de Redação promovido pelo Sinepe/DF em parceria com as escolas privadas. Os materiais escolhidos e classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares receberam como premiação um tablet e uma obra literária.

## Lassalistas ganham portal cheio de novidades

Rede La Salle inaugura portal que renova a forma de comunicação com comunidade lassalista na internet

**Carolina Matzenbacher**

Analista de Redes Sociais da 3yz



Site Institucional integra as inovações do Portal da Rede La Salle

Desde 15 de maio, a comunidade lassalista confere as novidades do Novo Portal da Rede La Salle. O projeto, desenvolvido em parceria com a agência de comunicação digital, 3yz, de Porto Alegre/RS, disponibilizou um ambiente online mais moderno e arrojado. Agora, é possível acessar notícias relacionadas à instituição, a unidades de Educação Básica, a Obras Assistenciais e à vida e obra dos Irmãos Lassalistas de maneira mais fácil e rápida.

O processo de planejamento desse novo portal partiu da análise de pesquisa sobre as necessidades das unidades acadêmicas. Assim, o trabalho foi direcionado a qualificar a navegação dos internautas. Quem pensa ser simples reestruturar um portal com a dimensão do da Rede La Salle está enganado. O projeto de renovação iniciou em setembro de 2012 e, após sete meses de estudos, testes e ajustes, o portal foi reinaugurado na web. A arquiteta de informação da 3yz, Daniele Andres, responsável

pela criação do modelo do projeto, conta que o primeiro passo foi a organização: "Nosso desafio inicial foi reduzir a quantidade de conteúdo e organizar a estrutura. Nossa proposta foi modernizar o portal, renovando sua identidade e trazendo novas ferramentas de interatividade". Segundo a arquiteta, outro objetivo era melhorar o processo de navegação, permitindo que as pessoas encontrassem facilmente o conteúdo desejado.



Irmãos Lassalistas possuem nova página sobre a congregação

Os resultados da nova página foram recebidos com bastante entusiasmo pela comunidade lassalista. Atualmente, a grande maioria do público atendido está conectado à internet, acessando sites e redes sociais com uma frequência cada vez maior. O espaço na web fortalece a identidade da rede educacional que está presente em 10 estados brasileiros e no Distrito Federal desde 1907. “O novo portal da Rede La Salle fortalece a imagem da instituição como rede de ensino de importante relevância no cenário brasileiro, afirma Graciela Dias de Oliveira, coordenadora de Comunicação e Marketing da Rede La Salle. “Buscou-se uma unidade na forma de comunicar-se entre frentes de atuação da Rede, respeitando as suas particularidades e destacando os valores lassalistas.” – conclui. Com o novo portal, é possível apresentar uma forma de comunicação que segue os padrões internacionais da web. Assim, a marca fica mais valorizada, dando maior visibilidade à missão lassalista que já está presente em 80 países.

Roberto Sirotsky, sócio-diretor da 3YZ, contou sobre sua satisfação em relação ao projeto: “Ficamos muito contentes por termos sido escolhidos pelo La Salle para participar deste projeto. Estamos muito entusiasmados por fazer parte de um trabalho tão grandioso e desafiador como este”. As relações interpessoais estão cada vez mais voltadas às mídias digitais. Ainda mais em meio a crianças e jovens que, desde cedo, encontram-se rodeados de tecnologias interativas aprimoradas. O universo da educação também segue essa tendência, que permite o envolvimento do mundo inteiro por meio de um computador. “Desenvolver o Portal de uma Instituição de Ensino exige muito trabalho, principalmente pela grande quantidade de conteúdo disponível. Neste contexto, o estudo de usabilidade tem sido essencial” – acrescenta Sirotsky. Uma vez que, na internet, é possível ter acesso a uma imensa diversidade de pesquisas, textos e materiais didáticos desenvolvidos por referenciais mundialmente influentes; a rede pode ser avaliada como um canal capaz de

disponibilizar ricas integrações com o meio acadêmico. Sempre de olho no que está acontecendo, a Rede La Salle faz questão de estar presente nessas inovações para partilhar sua paixão por aprender, conhecer e explorar novos mundos.

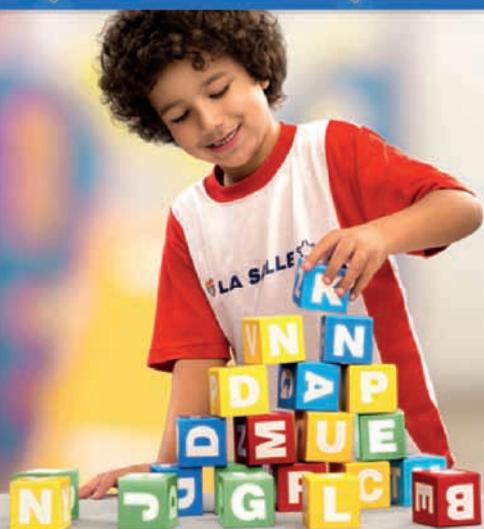
Não deixe de visitar o novo portal. O endereço é o mesmo de sempre: **www.lasalle.edu.br**. Também estamos conectados nas redes sociais, nos seguintes endereços:

**Facebook:** facebook.com/redelasalle

**Twitter:** @redelasalle

**Instagram:** @redelasalle

**Pinterest:** @redelasalle



O conhecimento  
**constrói.**

Saiba mais

Acesse o novo  
**Portal da Rede La Salle**  
e confira as novidades.

**www.lasalle.edu.br**

O conhecimento  
revela um mundo de  
possibilidades.



lasalle.edu.br  
0800 6443600



REDE

**LA SALLE**

